AGRO S/A®

EDIÇÃO 84 · ANO 10 · 2022



Aldo Rebelo

Democracia se faz com comida na mesa

Em comemoração aos 10 anos do Código Florestal, Aldo Rebelo é homenageado pela FPA.



Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.

Amj ARMAZÉM
DE PRODUTOR PARA PRODUTOR

Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.

@amjarmazens

O "MILAGREIRO"



Em 25 de maio de 2022, o Código Florestal brasileiro completou 10 anos da sua aprovação pelo Congresso Nacional. Considerado uma das legislações mais exigentes do mundo,

trouxe segurança jurídica para produtores e empresários rurais e garantia de proteção aos recursos naturais para as próximas gerações.

Uma lei complexa – "com certeza, uma obra a ser aperfeiçoada" – que demandou muitos anos de discussão na sociedade e no Congresso Nacional, mas que consiste em um grande avanço para a proteção e o uso racional dos recursos naturais, reafirmando o conceito de que as florestas e a vegetação nativa são bens de interesse comum, advindo daí o comprometimento com a preservação do patrimônio vegetal e com a biodiversidade.

A capa desta edição traz Aldo Rebelo um dos grandes responsáveis pelo codigo.Homem de um equilíbrio ímpar, autor do livro "O Quinto Elemento", que com abrangência e discernimento, o ex-deputado e ex-ministro de quatro pastas aborda a complexa "Questão Nacional" e convida o leitor a mergulhar em fluxo histórico, para entender o presente.

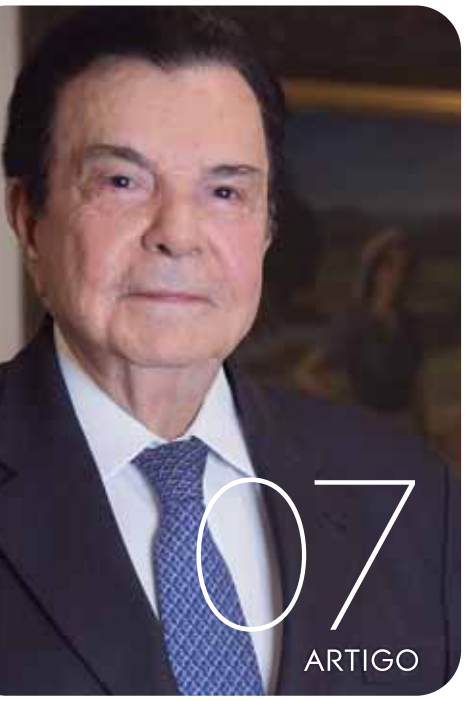
Aldo, o quase 'milagreiro', como declarou o ex-ministro da agricultura e presidente do Conselho de Agronegócios da Fiesp, Roberto Rodrigues,pois conseguiu equilibrar a elaboração do Código Florestal defendendo os interesses de todos os setores de forma coesa e justa e equilibrada.

Despreocupado o que se fala, mas com o que se faz,sempre soube reverenciar que o produtor rural está fazendo, produzindo alimentos,e como ele mesmo sempre diz "democracia se faz com comida na mesa", pois a alimentação é sem dúvida o pilar mais forte que garante a paz.

EXPEDIENTE - **Conselho Editorial:** Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Antonio Rodrigues Ribeiro, Kátia Lacativa **Diretores Executivos:** Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa **Diretora Financeira:** Joeni Bagatini Gomes Tosta **Diretora de Negócios:** Maria Izildinha Lacativa **Diretor de Planejamento e Controle de Gestão:** Lincoln Ribeiro **Fotografia e Reportagem:** Osmar Júnior, jornalismoagrosa@gmail.com **Projeto Gráfico:** Érica Cristina da Silva **Periodicidade:** Mensal **Nota da Redação:** A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
17 | 3331-1432 | whats 17 98146-1993 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa

REVISTA







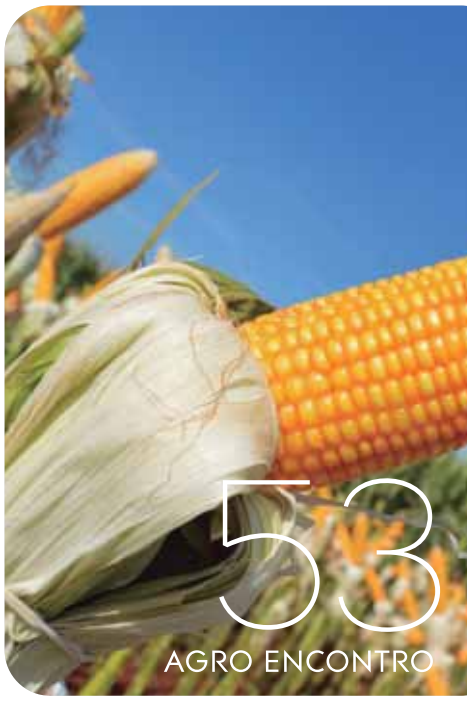
SUMÁRIO

ARTIGOS
07. Dia do Agricultor: mais que parabéns, homem do campo merece obrigado
14. Aplicação de insumos em taxa variável gera maior rentabilidade ao produtor e reduz o impacto ao meio ambiente
15. A modernização e a ampliação do crédito agrícola
AGRO EVENTO
08. Presidente da FAESP, Fábio Meirelles, recebe homenagem durante evento em Patrocínio Paulista
16. Paulinho Junqueira recebe Tarcísio Freitas em Ribeirão Preto
AGRO PROJETO
10. Projeto SemeAr anuncia início de operação do DAT de São Miguel Arcanjo
AGRO ESTUDO
13. Levantamento dos custos de produção de cana vai subsidiar ações da FAESP e CNA
AGRO CAMPANHA
19. Fogo é fogo
AGRO PLANO
23. Plano Safra 2022/2023 anuncia R$ 340,8 bilhões para a agropecuária
AGRO HOMENAGEM
25. Código Florestal: FPA comemora os 10 anos do Código Florestal
AGRO OPORTUNIDADE
31. Já pensou em investir em franquias do agronegócio?

A AGRO







AGRO ENERGIA
34. Tereos realiza testes com veículos da frota agrícola abastecidos com biometano
AGRO EXPORTAÇÃO
36. Mais de mil produtores agropecuários do Mercosul vão ter imposto zero para entrar no mercado europeu no primeiro ano do acordo com a UE
AGRO INVESTIMENTO
38. Sicredi emite a primeira letra financeira pública sustentável do Brasil
AGRO MANEJO
42. Evento: ‘‘Por uma agricultura mais sustentável e rentável’’ trouxe experiência de produtor campeão de produtividade
AGRO ASSISTÊNCIA
48. Casa da Agricultura de Barretos comunica produtores rurais sobre regularização do cadastro ambiental rural
AGRO FISCALIZAÇÃO
50. Fiscalização no interior de São Paulo interdita viveiros e destrói mudas irregulares
AGRO ENCONTRO
53. 9º Encontro Milho Safrinha: Sucesso de tecnologia, informação na produção de milho safrinha
AGRO PESQUISA
56. Embrapa traz ao Paraná soluções para maximizar uso de fertilizantes e baixar custo da produção
AGRO LANÇAMENTO
58. Mandioca: Embrapa desenvolve sua primeira mandioca de mesa para o estado de São Paulo
AGRO SISTEMA
64. Sistema FAEMG itinerante: Projeto leva atendimentos À 50ª Expobom
AGRO SEGURANÇA
66. Patrulha Rural mapeia 420 propriedades e torna-se parceira do homem do campo

Congresso andav 2022

17 a 19
de agosto
2022



O encontro nacional da distribuição no agronegócio.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Local: Transamérica Expo Center

www.**eventosandav**.com.br

Realização
andav
A força que une a distribuição

Organização
zest eventos

DIA DO AGRICULTOR: MAIS QUE PARABÉNS, HOMEM DO CAMPO MERECE OBRIGADO

O Dia do Agricultor, comemorado neste 28 de julho, é uma justa homenagem ao homem do campo brasileiro, que vem demonstrando há décadas a sua força e resiliência, mesmo nos momentos mais difíceis da economia do País e do planeta.

Recentemente, com a pandemia de Covid-19 que causou a paralisação de atividades em diversos setores, o setor não poupou esforços para que as cidades ficassem abastecidas com alimentos. A FAESP/SENAR-SP desenvolveu programas, com a distribuição de máscaras e testes, para que o agricultor trabalhasse com a maior segurança possível para que cumprisse sua missão.

E, apesar das dificuldades, como juros altos para os financiamentos e questões climáticas, continuamos a crescer. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar 263 milhões de toneladas em 2022, 3,8% maior do que a de 2021, quando foram colhidos 253,2 milhões de toneladas de grãos.

O agricultor brasileiro continua sendo responsável por ajudar a suprir todo o planeta, responsabilidade que cresceu com as consequências da guerra Rússia/Ucrânia. As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram US$ 15,11 bilhões em maio deste ano, uma alta de 14,2% em relação ao mesmo mês de 2021. Nos cinco primeiros meses de 2022, somaram US$ 63,62 bilhões, com um crescimento de 29% sobre 2021, alcançado um valor histórico para o período. O recorde anterior entre janeiro e maio foi em 2021, quando as exportações registraram US$ 49,33 bilhões.
E a gerar empregos. O contingente de trabalhadores rurais é de aproximadamente 18 milhões de pessoas, número 6,2% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, apontou pesquisa do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. Os números se referem ao 1° trimestre de 2022.



Fábio de Salles Meirelles
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP).

O setor ainda é responsável por milhares de empregos de trabalhadores em empresas que fornecem para o agro, como o setor de máquinas agrícolas ou fertilizantes, por exemplo. E ainda no comércio e serviços que abastecem as comunidades rurais espalhadas pelo País.

Além dos Parabéns pelo seu dia, o Agricultor brasileiro merece um Muito Obrigado do Brasil e do mundo!

PRESIDENTE DA FAESP, FÁBIO MEIRELLES, RECEBE HOMENAGEM DURANTE EVENTO EM PATROCÍNIO PAULISTA

Além de um auditório com seu nome, Fábio Meirelles recebeu homenagem da OAB

Na última sexta (08), o sindicato rural de Patrocínio Paulista realizou a cerimônia de reinauguração do auditório Dr. Fábio de Salles Meirelles, renomeado em uma homenagem ao presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP. Além do auditório, o sindicato também passou pela modernização de toda a infraestrutura para melhorar o atendimento aos associados.

Na ocasião, o presidente do sindicato rural Antônio Henrique Meirelles e o presidente da OAB, Flávio Inocêncio Freiria, entregaram ao presidente da FAESP a placa de homenagem da 213ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil pelo relevante apoio prestado à instituição.



Em seu discurso de agradecimento, Fábio Meirelles destacou a importância daquele momento e agradeceu o apoio: “Hoje é um dia histórico aqui, em Patrocínio Paulista; é um dia que deixa os nossos corações felizes. Nós temos amor à terra e temos responsabilidade de fazer da terra aquilo que Deus nos ensinou. E, destaco também as importantes parcerias aqui no município, do sindicato com a prefeitura e demais entidades em prol do fortalecimento do setor produtivo. Agradeço o apoio de todos e as palavras gentis que foram direcionadas a mim.”

Estiveram presentes, além de Fábio de Salles Meirelles Meirelles, sua esposa e professora, Ivelle Lacerda Meirelles, Dr. José Mauro Barcellos, Prefeito Municipal de Patrocínio Paulista; Padre Mauro Henrique da Silva, da Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio; autoridades locais, produtores e presidentes de sindicatos rurais da região, técnicos do SEBRAE-SP; Laércio Barbosa, Diretor da Usina de Laticínios Jussara S.A; vereadores representando a Câmara Municipal de Patrocínio Paulista; Sebastião do Carmo Alves e Silva, Presidente do Sindicato Rural de Itirapuã e Antônio A. Filho, Tesoureiro do Sindicato Rural de Sales Oliveira, como representante da presidente Beatriz S. Godoi, Julio Cesar Guimaraes Mendonça presidente de Miguelopolis , José Henrique Ferreira presidente de Franca-SP e Pedro Luís Titarelli presidente de Santa Rosa do Viterbo -SP















PROJETO SEMEAR ANUNCIA INÍCIO DE OPERAÇÃO DO DAT DE SÃO MIGUEL ARCANJO

Piloto já conta com a adesão formal de mais de 40 pequenos e médios produtores rurais



O Projeto SemeAr - iniciativa que tem como objetivo desenvolver uma plataforma de inovação digital para o agronegócio, com soluções voltadas a demandas reais dos pequenos e médios produtores rurais - está anunciando o início da operação do Distrito Agro Tecnológico (DAT) de São Miguel Arcanjo, município localizado na região de Sorocaba, no interior paulista. Mais de 40 produtores já formalizaram sua adesão a essa iniciativa, que vem sendo conduzida pelo CPQD em parceria com o APL Agrotech de Sorocaba, a Casa de Agricultura e a FAESP/SENAR de São Miguel Arcanjo - além da EMBRAPA, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e do Instituto de Economia Agrícola (IEA), parceiros no Projeto SemeAr.

Baseado no conceito de "super fazenda digital", o DAT funciona como um núcleo para a interação com os produtores rurais nos projetos implantados dentro da iniciativa SemeAr. No piloto em São Miguel Arcanjo, o DAT começa atendendo uma área geográfica com cerca de 330 agricultores de pequeno e médio porte, que têm como principais dificuldades a deficiência da conectividade na região e a intermediação na cadeia de comercialização de seus produtos - basicamente, uva, abobrinha e outros hortifruti.

"Escolhemos São Miguel Arcanjo para esse piloto porque abriga pequenos produtores que têm essa dificuldade de conectividade e de acesso à internet. Com a conectividade, eles terão acesso a informações atualizadas e, também, a capacitação e cursos online, que irão trazer melhorias para o desenvolvimento de suas lavouras e a comercialização de seus produtos", afirma Nelson Cancellara, presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), responsável pelo Arranjo Produtivo Local (APL) Agrotech. "Nosso papel, como parque tecnológico, será transportar esse projeto para os outros municípios que compõem nosso APL Agrotech", acrescenta.

Para o deputado federal Vitor Lippi, autor da emenda ao Orçamento Geral da União que destinou recursos para esse projeto, por intermédio da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, a busca por soluções voltadas aos pequenos produtores rurais é um dos méritos principais da iniciativa SemeAr. "Esse projeto, sem dúvida, será um divisor de águas na vida dos produtores rurais. Entender a necessidade desses trabalhadores é buscar desenvolver soluções tecnológicas para melhorar a produtividade e a comercialização de seus produtos, diminuindo sua dependência dos atravessadores, ampliando as vendas diretas aos consumidores, melhorando a margem de lucro e, também, oferecendo melhores preços e qualidade nos produtos entregues ao consumidor final", enfatiza o deputado.

Como responsável pelo DAT de São Miguel Arcanjo, o CPQD definiu o plano de conectividade para essa área, bem como os parceiros, a estrutura e os serviços de fazenda inteligente a serem oferecidos pelo provedor DAT. O parceiro para conectividade será um provedor de internet local - a SMANET -, que já implantou a rede que irá atender os produtores rurais. O plano definido pelo CPQD prevê a integração de várias tecnologias de conectividade sem fio: satélite banda larga, rede LoRa para os sensores instalados no campo, rede privada 4G LTE/250 MHz, para comunicação com tratores e máquinas agrícolas, e rádio ponto a ponto, para prover acesso à rede Wi-Fi e conexão com o provedor de serviço.



Para atender a uma das principais demandas dos produtores rurais de São Miguel Arcanjo - a liberdade para comercializar seus produtos a um preço justo, sem intermediários -, diversas startups foram convidadas a participar do Match Connect SemeAr, iniciativa conduzida pelo CPQD e AgTech Garage, em parceria com entidades do setor agro e investidores. Três soluções de marketplace digital apresentadas nesse desafio foram selecionadas para a fase de validação pelos produtores do DAT, que culminou com a escolha da startup parceira para o piloto - a Muda Meu Mundo. Com atuação nos estados do Ceará e de São Paulo, a Muda Meu Mundo oferece uma plataforma desenvolvida para conectar pequenos produtores (e agricultores familiares) com o varejo, eliminando atravessadores e garantindo a definição de preços pelo produtor.

Outra parceria foi firmada com a startup Maneje Bem, que irá fornecer serviços de assistência técnica digital - o que inclui treinamentos, assistência técnica e uma rede de especialistas em manejo do solo, gestão de pragas, variedades e microclima. Para a capacitação dos produtores rurais que aderirem ao Projeto SemeAr em São Miguel Arcanjo, os parceiros são o SEBRAE e o SENAR-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), braço educacional da FAESP.

Além disso, para facilitar a integração das soluções à infraestrutura de serviços de fazenda inteligente disponíveis no DAT, o CPQD está colocando à disposição dos parceiros plataformas e componentes tecnológicos desenvolvidos em seus laboratórios. Entre eles, destacam-se a plataforma aberta dojot, para a integração dos dados de aplicações de Internet das Coisas, a plataforma de Inteligência Artificial PlatIAgro e a plataforma Blockchain, que permite a rastreabilidade de produtos, além de recursos de interação inteligente.

“Com o Projeto SemeAr, o objetivo é acelerar a transformação digital do agronegócio brasileiro, levando serviços de fazenda inteligente para os pequenos e médios produtores rurais”, afirma Fabricio Lira Figueiredo, gerente de desenvolvimento de negócios em Agronegócio Inteligente do CPQD. “Para isso, estamos desenvolvendo e validando uma plataforma de referência, que inclui componentes tecnológicos, processos, modelos de operação e de sustentação econômica padronizados e estruturados. É o que está sendo feito no DAT de São Miguel Arcanjo e que, posteriormente, terá os resultados disseminados para outros municípios e regiões agrícolas”, conclui.



SOBRE O CPQD

Com foco na inovação em tecnologias da informação e comunicação, o CPQD mantém um portfólio abrangente de soluções que são utilizadas nos mais diversos segmentos de mercado, no Brasil e no exterior, e aceleram a geração de valor no processo de transformação digital contribuindo para a excelência operacional das organizações, a transformação da experiência dos usuários, a reinvenção de modelos de negócios, a segurança e conformidade e a criação de novos produtos. Referência tecnológica no país, o CPQD integra o ecossistema de inovação aberta que vem alavancando o empreendedorismo, por meio de sua notória competência em Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Conectividade, Blockchain e Mobilidade Elétrica. O CPQD é uma organização privada, com 45 anos, que entrega serviços e desenvolve tecnologias de produtos e de sistemas de missão crítica aderentes às necessidades complexas do mercado. Esses são resultados do seu programa de P,D&I, que é a base para inovação em seus temas estratégicos no futuro das cidades inteligentes, do agronegócio inteligente e da manufatura avançada. O CPQD atua em toda a jornada de inovação – da ideia à implementação – e é apaixonado pela tecnologia que gera o desenvolvimento, o progresso e promove o bem-estar da sociedade.

LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE CANA VAI SUBSIDIAR AÇÕES DA FAESP E CNA

Painel que ocorreu no Sindicato Rural de Penápolis teve grande adesão dos produtores da região e com grande troca de informações; relatório final deve sair em torno de 20 dias



O painel ocorrido na segunda-feira (dia 04/07) para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar, referente à safra 2022/2023, teve grande adesão dos produtores da região de Penápolis (SP). Em torno de 20 dias, a equipe do PECEGE, grupo de extensão da ESALQ/USP, vai elaborar um relatório final contendo as informações do custo de produção para o tamanho de propriedade típica da região de Penápolis definido pelos participantes. Será feito um acompanhamento desse custo, de forma a atualizá-lo mensalmente, e assim subsidiar as ações da FAESP e da CNA para defender propostas de políticas públicas voltadas ao setor canavieiro.

O encontro destacou-se pela qualidade e detalhe das informações repassadas pelos participantes aos técnicos, na atualização dos principais coeficientes físico-econômicos da propriedade típica de produção de cana-de-açúcar na região. A troca de informações do grupo de produtores, reunidos presencialmente no Sindicato Rural, e os técnicos do PECEGE aconteceu por videoconferência.

A intermediação do debate ficou a cargo de Nelson Perez, presidente da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA e coordenador Adjunto da Comissão de Cana-de-açúcar da FAESP. Também participaram da reunião técnicos da Norplan - Associação dos Fornecedores de Cana-de-açúcar do Noroeste Paulista, da Cooperativa Coopercitrus e da FMC Agrícola, além da CNA e da FAESP.

O levantamento faz parte do Projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária - CNA, em parceria com o PECEGE -- Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas, grupo de extensão da ESALQ/USP, e conta com apoio da FAESP e dos Sindicatos Rurais. Um trabalho técnico que alia capacitação do produtor à geração de informação para administração dos custos de produção e de riscos de preços na propriedade rural.

APLICAÇÃO DE INSUMOS EM TAXA VARIÁVEL GERA MAIOR RENTABILIDADE AO PRODUTOR E REDUZ O IMPACTO AO MEIO AMBIENTE

As aplicações localizadas em taxa variável de pesticidas, fertilizantes e corretivos de solo são práticas da agricultura de precisão que permitem um manejo mais assertivo e rentável nas propriedades rurais. Isso porque proporcionam o controle de pragas, doenças e adubação na medida e, principalmente, nos locais necessários, sem desperdício de insumos e mão de obra e com menores impactos ao meio ambiente. De acordo com levantamentos de cooperativas agrícolas, essas práticas podem reduzir os custos de produção em torno de 60% em culturas como soja e cana-de-açúcar.

Em tempos de incertezas quanto à oferta de fertilizantes no mundo e o preço dos defensivos em alta, atrelados ao dólar, essa economia de insumos também pode garantir o sucesso das próximas safras brasileiras.

A redução dos custos de produção, principalmente em tempos de redução da oferta de pesticidas e adubos e da alta dos preços indexados ao dólar, é visível para os produtores. Segundo dados da Cocamar, em uma área de soja em Cambé (PR), a aplicação localizada de herbicidas gerou uma economia de 43%, com uma aplicação em 40% da área total de um talhão. Já de acordo com levantamento da Coopercitrus, com a pulverização localizada de herbicidas e maturadores de cana-de-açúcar, via drones, a redução do uso dos insumos chegou a 70%.

No caso das aplicações para proteção das culturas, a adoção dessas práticas nas fazendas pode ser auxiliada por softwares que permitem: identificar e avaliar as áreas de infestação de pragas e doenças e/ou deficiências de vegetação; projetar as manchas e áreas de maior impacto; tomar a decisão considerando o cenário completo do talhão e da fazenda e, por fim, caso seja necessário o controle, definir produto, dose, zonas e taxas de aplicações localizadas dos defensivos.



André Cantarelli
CEO da Checkplant / Farmbox

O Farmbox sempre atuou como uma plataforma que ajuda os produtores a entender os mais diversos aspectos que apoiam a tomada de decisão das aplicações e, agora, somamos estas características à possibilidade de utilizar imagens de satélites, mapas de infestações ou outros mapas para aumentar a precisão da decisão e da recomendação de aplicação. Assim, cruzando mapas e dados relevantes, ao mesmo temo que o arquivo da aplicação localizada é gerado para as máquinas, o produtor poderá calcular o custo e a necessidade real do insumo de acordo com seu estoque e seus preços, sabendo exatamente a economia gerada em comparação com uma aplicação de área total. E tudo isso com um impacto baixíssimo no trabalho da sua equipe, pois o fluxo operacional se mantém o mesmo, inclusive se o Farmbox estiver integrado ao seu ERP de preferência.

A MODERNIZAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA

Os aperfeiçoamentos trazidos pela Medida Provisória 1104, de 2022, vão facilitar a vida de quem precisa de crédito agrícola.

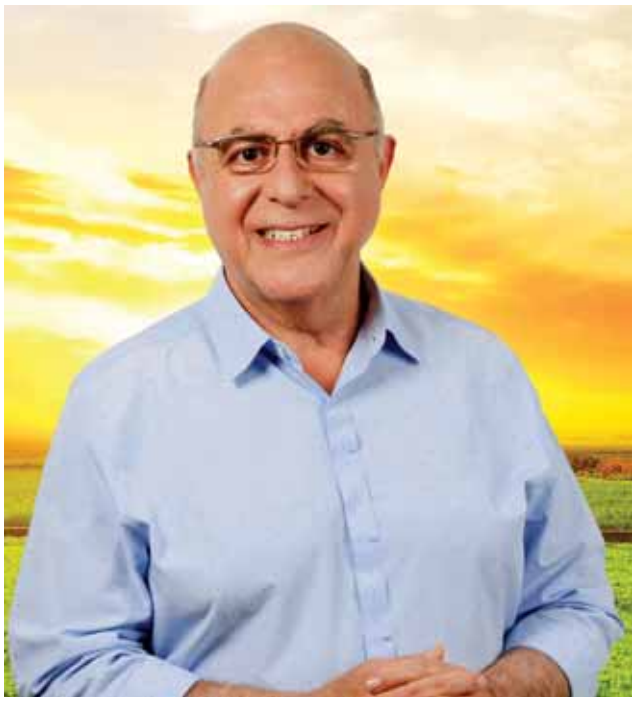
Aprovado nessa última terça-feira, o parecer do deputado Pedro Lupion que, como eu, integra a diretoria da Frente Parlamentar Agropecuária, foi um passo importante na modernização dos instrumentos de financiamento da produção agrícola. Com emendas de minha autoria, conseguimos melhorar ainda mais o Fundo Garantidor Solidário (FGS), a CPR e o Fiagro.

O FGS foi criado pela Lei do Agro (nº 13.986/20). É um fundo formado por recursos de produtores rurais, utilizado para garantir seus respectivos financiamentos. Até a edição da MP 1104/22, o fundo garantia apenas operações realizadas por produtores rurais. A partir de agora, poderá garantir toda e qualquer operação financeira vinculada à atividade empresarial rural, o que amplia ainda mais o acesso às fontes de financiamento.

A CPR, por sua vez, é uma espécie de nota promissória, por meio da qual a agricultor obtém financiamento junto a instituições financeiras em troca de uma promessa de entrega futura da safra. A MP trouxe inovações importantes, como a inclusão entre os que podem emitir o título, dos produtores rurais que exercem atividades extrativistas, recuperam áreas degradadas ou prestam serviços ambientais – é a CPR adquirindo um viés mais sustentável.

Além disso, a MP passou a permitir que pessoas jurídicas também possam emitir CPR, beneficiando revendas de insumos, agroindústrias, empresas de comercialização de commodities agrícolas e indústrias de insumos – mais liquidez para esse importante instrumento.

E ainda temos as alterações na Lei 14.130/21, que institui os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio – Fiagro's, de minha autoria e que busca ampliar os mecanismos de investimento do mercado de capitais para o agronegócio. Com a aprovação da MP, os fundos poderão aplicar recursos em ativos financeiros emitidos por pessoas físicas e jurídicas que integrem a cadeia produtiva do agronegócio como um todo – anteriormente, estava limitado à cadeia agroindustrial.



Arnaldo Jardim
Deputado Federal e Diretor da Frente Parlamentar da Agropecuária

A MP ainda será apreciada no Senado Federal; com a aprovação da última terça-feira demos um passo importante para aperfeiçoarmos a estrutura de crédito rural no Brasil.

Ao mesmo tempo em que estamos reforçando as linhas de crédito do Plano Safra, trabalhamos para modernizar os instrumentos que financiam o Agro – o setor mais dinâmico, moderno e importante da economia brasileira.

PAULINHO JUNQUEIRA RECEBE TARCÍSIO FREITAS EM RIBEIRÃO PRETO

Em um encontro para convidados, Paulinho Junqueira e lideranças da região receberam nesta quinta feira o ex-Ministro Tarcísio Freitas, pré-candidato ao Governo do Estado de São Paulo



Cerca de 200 pessoas encontraram-se no Coco Bambu em Ribeirão Preto, onde foi servido um jantar com a presença do ex-Ministro e pré-candidato a Governador do Estado, Tarcísio de Freitas. O encontro foi organizado por Paulinho Junqueira e contou com a presença de empresários de diversas áreas, produtores rurais e autoridades regionais.

O Jornal O Guaíra e a Revista AGRO/SA estiveram presentes e registraram os momentos especiais deste evento.

O Diretor-presidente da CEAGESP, Mello Araújo, agradeceu o amigo Paulinho Junqueira pelo evento e destacou a sua importância e exemplo de idealismo. “Paulinho é aquele que ajuda muito e nunca pede nada em troca”, disse.

Mello ainda relatou um pouco de como pegou a CEAGESP, disse que é praticamente uma cidade, com mais de 12 mil veículos trafegando diariamente disputando espaço com funcionários, permissionários, seguranças e clientes, somando cerca de 50 mil

pessoas em ação durante 24 horas. Falou das ações que aconteceram ao longo desses quase 2 anos de trabalho. “Acabamos com a corrupção, com o crime. O governo anterior deixou uma divida de R$ 60 milhões, pois eram ocupados mais de 60 cargos políticos, todos usados em benefícios próprios. Hoje já não temos dívidas, não temos crimes e inclusive convido todos vocês para conhecer a CEAGESP”, disse.

PAULINHO: EMBAIXADOR PATRIOTA DO AGRO

A Mega Chris Morais, pecuarista de Barretos, liderou junto uma homenagem a Paulinho Junqueira, entregando o diploma ao lado do ex-Ministro Tarcísio. Ela destacou a sua importância para o estado e país. “Você é um homem que faz a diferença não só no estado de São Paulo, mas no Brasil inteiro. Paulinho você luta pelo agro e pelo agro sustentável brasileiro. Receba uma singela homenagem que a gente vai fazer pra você hoje, pela sua grande liderança. A palavra chave que é "incentivador", pois além de grande voluntário e de um coração enorme, você incentiva as pessoas”, comentou e acrescentou que Paulinho passa a ser Embaixador Patriota do Agro.



Tarcísio de Freitas recebeu uma homenagem dos comerciantes, industriais, produtores rurais de Ribeirão Preto e região que foi entregue por Paulinho Junqueira. Na placa, foi destacada a importância de Freitas para um novo ciclo do país. Na placa, a homenagem:

“Excelentíssimo senhor Ministro Tarcísio Gomes de Freitas para um homem que tinha um plano, se deparar com a realização de tantos ao término de um ciclo, é motivo que transborda de orgulho e felicidade, não só o senhor e os seus, mas sim a todos os cidadãos de bem, que amam e lutam por esse país abençoado. Obrigado por tudo Ministro e esse novo ciclo que inicia. Saiba que estamos contigo e temos a certeza que o senhor irá muito além do planejado”

COM A PALAVRA, TARCÍSIO FREITAS

Tarcísio Freitas fez uso da palavra e apresentou um pronunciamento esclarecedor para os presentes, destacando inicialmente Paulinho Junqueira: “É uma pessoa que inspira a gente, traz motivação para a gente. Ninguém tem o direito de ficar desmotivado depois que conhece o Paulo Junqueira. Porque ele é uma usina geradora de motivação. E essa motivação tem que nos impulsionar. Até porque, nós vamos enfrentar um período agora muito duro, duro e decisivo, muito decisivo. Pra mim, o momento mais decisivo da nossa história recente, do nosso país, que serão as eleições agora no final do ano. Nós enfrentamos todas as dificuldades que poderíamos enfrentar. Enfrentamos a recessão da Argentina, enfrentamos o desastre de Brumadinho, enfrentamos a crise do COVID-19, a crise hídrica, a guerra da Ucrânia e o mais interessante é que nós estamos saindo do outro lado.



Existem boas histórias que não são contadas por ninguém e que a gente vai ter que aprender a contar para nos fortalecer, porque afinal de contas, temos que continuar trilhando o que é um caminho de transformação, de prosperidade. Podemos aqui ficar falando de números e é interessante que esses números quase ninguém tem, pouca gente sabe que de 2020 para cá, criamos 4 milhões e setecentos mil postos de trabalho, no último mês cento e noventa mil.

Apesar de todas as dificuldades que nós estamos contratando, as empresas estão investindo, pouca gente sabe que desde 2019 o Governo Federal fez 151 leilões de infraestrutura. Até eu tenho dificuldade de acompanhar esses números, porque eles são

dinâmicos, eles vão se atualizando o tempo todo e a gente contratou R$ 875 bilhões de investimento, isso é muito dinheiro. Isso é um contrato sólido, são contratos que tem resiliência financeira, significa que são contratos que serão executados, temos agora um período de projeto, mas em breve esses contratos estão em execução. E o Brasil vai se transformar num grande canteiro de obras. Isso tá pronto, isso vai acontecer! A infraestrutura será uma alavanca para o crescimento econômico, para geração de emprego. Nessa semana nós tivemos um fato super importante, a liquidação das ações da Eletrobrás. A Eletrobrás foi privatizada. A maior privatização desde a década de noventa, segundo maior negócio do mundo, no ano de 2022, uma empresa que não perdeu a sua capacidade de investimento.

Tarcísio voltou a falar sobre as perspectivas para o futuro do país e do estado de São Paulo: "E aí que está o ponto. Que país nós queremos pertencer? Essa é a pergunta. Porque tem um camarada que quer voltar ao poder e que não deveria querer, por uma razão simples… Se o Lula tivesse sido um bom presidente lá atrás, voltar 20 anos depois seria um desastre. Ele representa o velho, ele representa o que está superado, ele representa o que existe de pior. Ele perdeu oportunidades, porque no tempo dele a relação da dívida ativa era de 35%. Nós tínhamos todo vento soprando a favor, um boom de commodities. Ele tinha popularidade, mas não moveu nenhuma alavanca que pudesse nos levar para o futuro, nos proporcionar um crescimento estrutural. Com todo vento soprando a favor, nós ficamos estacionados e isso tem um preço enorme para gente hoje". E Tarcisio concluiu: "A gente tá pagando esse preço, o preço do sub-desenvolvimento, o preço da pobreza. Arrebentaram as contas, roubaram as estatais e agora querem voltar".

Tarcisio entre outras coisas agradeceu a todos que estavam presentes em especial ao Paulinho Junqueira. Deu atenção a todos que queriam lhe dar um abraço, agradecer pelo que ele fez para o país, e tirar uma foto com o ex-Ministro da Infraestrutura.



FOGO É FOGO

ABAG-RP lança a 8ª edição da Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios

O Teatro Pedro II,um dos principais pontos turísticos da cidade de Ribeirão Preto 2° maior teatro do estado de São Paulo e o 3º maior teatro de ópera do Brasil. foi palco de uma parceria com ABAG, Usina de Álcool, produtores rurais e com apoio do governo do estado,lançaram a campanha FOGO É FOGO.

O lugar não poderia ser melhor, pois em 15 de julho de 1980 o Theatro Pedro II viveu sua tragédia com o incêndio que destruiu a cobertura, o forro do palco e grande parte do interior. O prédio que é tombado pelo patrimônio histórico, foi totalmente restaurado e em 1996, reinaugurado, mas com um toque de modernidade da artista Tomie Ohtake, que hoje impressiona os visitantes pela imponência e pelas formas. Intitulada "Gota D'água" de um teto que lembra as chamas e um lustre de 1,4 tonelada e 2,7 metros de altura em forma de gota invertida como tivesse vencendo a gravidade.

E assim ao som de clássicos como a trilha de "Cinema Paradiso", "Bolero de Ravel", "Mourão" de Guerra Peixe, e "Trenzinho Caipira" de Villa Lobos, tocados pela



belíssima Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, e ao fundo em um telão os presentes puderam acompanhar imagens de assustadores incêndios que atingiram o campo e a cidades da região, bem como o que vitimou o próprio teatro.



A presidente do Conselho Diretor, e vice-presidente da Abag/RP, Mônika Bergamaschi, abriu o evento e conduziu brilhantemente os acontecimentos da noite. E em meio a várias autoridades, como o secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento, Francisco Matturro, e do prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, o Major André Luiz Habickel, o Secretário Executivo Adriano Quércia, o representante da secretaria de meio ambiente Rafael Frigério, o Capitão Gean, comandante do 9° comando do corpo de bombeiros, e Sérgio Marson, diretor da coordenadoria de fiscalização ambiental, representantes da Usinas de Etanol e produtores rurais, Mônika Bergamaschi ressaltou a importância de realizar o lançamento da campanha de prevenção de incêndios. "É muito importante nós continuarmos dando ênfase a essa campanha. Durante a estação de tempo seco é comum que tenhamos diversos focos de incêndio pelo Estado", comentou, A presidente destacou que, em 2021, foram identificados mais de 120 mil focos de incêndio que atingiram mais de 200 mil hectares.



O prefeito de Ribeirão Preto Duarte Nogueira (Nogueirinha), apresentou um breve histórico do local, e a escolha acertada do local para o lançamento da campanha, pela similaridade do local com a destruição que um incêndio normalmente faz “a tragédia que ocorreu em 15 julho de 1980, no Theatro Pedro II, graças a Deus ninguém saiu ferido, mas o incêndio destruiu a cobertura e comprometeu a estrutura.e quero agradecer muito a equipe do Corpo de Bombeiros, guarda Civil Metropolitana e a equipe da Defesa Civil, que atuam, diuturnamente para prevenir, orientar e debelar, o fogo em nossa região”.



Entre outros palestrantes Francisco Matturro, em sua fala, evidenciou que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento trabalha em conjunto com a ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), Defesa Civil, DER (Departamento de Estradas de Rodagem) e a SIMA (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) e Major PM André Luiz Hannickel – Subdiretor do Departamento de Proteção e Defesa Civil do Estado de São Paulo, agradeceu pelo convite para participar de tão importante evento, e destacou as ações da Defesa Civil do Estado que vão ao encontro da campanha realizada pela ABAG/RP.



O Major PM Hannickel ainda destacou que a Defesa Civil do Estado de São Paulo iniciou no dia 1º de junho a Operação Estiagem que vai até 30 de setembro, acompanhando a fase vermelha (mais crítica) da Operação Corta-Fogo, que é desenvolvida pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, com apoio da Defesa Civil do Estado e outras instituições ligadas a Secretária de Segurança Pública, como o Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental e Comando de Aviação da Polícia Militar.











Realizou as Oficinas Preparatórias para a Operação Estiagem (OPOE) destinadas aos agentes municipais de Proteção e Defesa Civil, bem como à comunidade, para atuar na prevenção dos problemas decorrentes da estiagem, e também formar brigadas municipais, que poderão atuar nos primeiros focos de incêndios ou em apoio ao Corpo de Bombeiros, em sinistros maiores. As oficinas preparatórias capacitaram 1.493 agentes, de 333 municípios paulistas.

“Desde 2020 estamos equipando as Defesas Civis Municipais, por meio de uma ação inédita denominada Ação de Aparelhamento. Com recursos do tesouro estadual e também de emendas parlamentares, já foram empenhados mais de R$ 76 milhões, o que permitiu adquirir 477 veículos e mais de 7 mil itens, entre materiais e equipamentos, que beneficiarão 412 municípios até o final de 2022. É o maior investimento da história da Defesa Civil”.

A Defesa Civil do Estado vem testando uma nova ferramenta de monitoramento via satélite, capaz de identificar, em tempo real, áreas de queimadas em todo o território do estado de São Paulo. A nova tecnologia também emite alertas para as áreas que possuam maior probabilidade às queimadas. O sistema utiliza dados e imagens de quatro satélites diferentes, a inteligência artificial faz o cruzamento dos dados e exibe aos operadores do sistema os focos de incêndio captados pelos equipamentos. Os radares são capazes de

identificar um foco de incêndio em uma área mínima de 60m². Já para mapear as áreas com maior risco a incêndios o sistema utiliza diversas variáveis, como por exemplo: umidade do solo e do ar, temperatura, acumulado de chuvas dos últimos dias, vento, radiação solar e previsão do tempo para os próximos dias. Com esse cálculo é possível estimar o risco dos próximos cinco dias, permitindo, assim, a adoção de medidas preventivas antecipadas para a prevenção às queimadas.

Além da nova ferramenta de monitoramento, Hannickel disse que " a Defesa Civil Estadual, de forma gratuita e para toda a população, também conta outros mecanismos para a prevenção às queimadas, como o aplicativo Alerta SP e o SMS 40199, pelos quais são emitidos alertas de risco, sempre que a umidade relativa do ar atinge níveis mínimos. O aplicativo "Alerta SP" está disponível em todas lojas virtuais (Android ou IOS) sendo que o cidadão cadastra seu CEP para receber todas as informações meteorológicas da sua região. O mesmo ocorre com a outra ferramenta, onde o cidadão envia uma mensagem de SMS para o número 40199 e cadastra seu CEP para receber os alertas". Finalizou

Realmente uma noite muito agradável, criativa e inusitada do lançamento de uma campanha, que é um alerta para a prevenção, onde as pessoas precisam perceber que a responsabilidade é de todos, para evitar maiores estragos, incêndios que destroem tudo e todos perdem, além dos animais , bens materiais , afetando o meio ambiente e isso não é bom para ninguém. Temos que engajar todos e promover a comunicação, e conscientização, de que o FOGO É FOGO e quando PEGA, PEGA para todo mundo, por isso antes de agir pense: A bituca acesa pode dizimar uma plantação? O lindo balão pode atingir uma indústria? O fogo no montinho de folhas secas pode fugir do controle? O pequeno fogareiro, ou a brasa da churrasqueira podem devastar uma mata? A tocha ou a vela podem destruir uma casa inteira? Assim talvez consigamos prevenir desastres causados por incêndios que destroem bens materiais, a fauna, a flora, e emissão de gases e partículas prejudiciais à saúde humana e animal.



PLANO SAFRA 2022/2023 ANUNCIA R$ 340,8 BILHÕES PARA A AGROPECUÁRIA

Volume é 36% maior do que o plano anterior



O governo federal lançou nesta quarta-feira (29) o Plano Safra 2022/2023, que vai disponibilizar um total de R$ 340,88 bilhões em financiamentos para apoiar a produção agropecuária nacional até junho do próximo ano. O valor, segundo o Ministério da Agricultura, representa aumento de 36% em relação ao Plano Safra anterior, que disponibilizou R$ 251 bilhões a produtores rurais.

O novo plano foi anunciado durante cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, do ministro da Agricultura, Marcos Montes, além de diversas outras autoridades. Do total de recursos disponibilizados, R$ 246,28 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização, uma alta de 39% em relação ao ano anterior. Outros R$ 94,6 bilhões serão para investimentos, um incremento de 29%.

"Estamos lançando um plano safra capaz de atender aos diversos segmentos do agro e atento aos compromissos do governo e da sociedade de responsabilidade fiscal, um plano safra com valor muito expressivo, R$ 341 bilhões diante de R$ 252 na safra passada, e com taxas de juros compatíveis e inferiores às taxas de mercado, inferiores até à taxa Selic", destacou o ministro Marcos Montes.

Os recursos com juros controlados somam R$ 195,7

bilhões e aqueles com juros livres totalizam R$ 145,18 bilhões. O montante de recursos equalizados, que é aquela parte do juros que não é cobrada do tomador, cresceu 31%, chegando a R$ 115,8 bilhões na próxima safra, segundo o governo.

O novo Plano Safra também aumentou, de 50% para 70%, a possibilidade de uso dos recursos das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A LCA é um título de renda fixa emitido pelos bancos para financiar atividades agropecuárias. A expectativa, segundo o governo, é que a medida gere uma maior participação do mercado de finanças privadas do agro, com a expansão de títulos como a CPR, CDCA, CRA, além da LCA.

PRONAF E PRONAMP

Os recursos para os pequenos produtores rurais, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), subiram 36%, totalizando R$ 53,61 bilhões, com juros de 5% ao ano (para produção de alimentos e produtos da sociobiodiversidade) e 6% ao ano (para os demais produtos).

Para o médio produtor, no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R$ 43,75 bilhões, um aumento de 28% em relação à safra passada, com juros de 8% ao ano.

Os recursos disponibilizados no âmbito do Pronaf e do Pronamp são integralmente com taxas de juros controladas.

Para os demais produtores e cooperativas, o total disponibilizado é de R$ 243,4 bilhões, com taxas de juros de 12% ao ano. Os produtores rurais também podem optar pela contratação de financiamento de investimento a taxas de juros pós-fixadas.

SUSTENTABILIDADE

Este ano, o Programa ABC, que financia a recuperação de áreas e de pastagens degradadas, a implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-florestas e a adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais, contará com R$ 6,19 bilhões. As taxas de juros serão de 7% ao ano para ações de recomposição de reserva legal e áreas de proteção permanente e de 8,5% para as demais.

Também foi criado o ABC+ Bioeconomia, que prevê investimentos em sistemas de exploração extrativista não madeireira, de produtos da sociobiodiversidade e ecologicamente sustentáveis. Outra novidade anunciada pelo governo é o financiamento de remineralizadores de solo (pó de rocha), que tem o potencial de reduzir a dependência dos fertilizantes importados.

O governo também anunciou R$ 1,95 bilhão para o programa Proirriga, que contempla o financiamento de todos os itens inerentes aos sistemas de irrigação, inclusive infraestrutura elétrica, reserva de água e equipamento para monitoramento da umidade no solo.

TECNOLOGIAS

Outra linha de financiamento do Plano Safra, o Inovagro, terá R$ 3,51 bilhões em recursos, com juros de 10,5% ao ano. A categoria disponibiliza financiamento para o incentivo à inovação tecnológica e para investimentos necessários para a adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade.

Entre os financiamentos previstos no Plano Safra 2022/2023 estão os investimentos relacionados a sistemas de conectividade no campo, softwares e licenças para gestão, monitoramento ou automação das atividades produtivas, além de sistemas para geração e distribuição de energia produzida a partir de fontes renováveis.

ARMAZÉNS

O Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), que financia investimentos necessários para a ampliação e construção de novos armazéns, terá R$ 5,13 bilhões disponíveis na próxima safra, com taxas de juros de 7% ao ano para investimentos relativos à armazenagem com capacidade de até 6 mil toneladas, e de 8,5 % ao ano para os demais investimentos. O prazo de reembolso desses empréstimos é de até 12 anos, com carência de até 3 anos.

Neste ano, segundo o governo, foi instituído um limite de financiamento de R$ 50 milhões para investimentos relativos a armazenagens de grãos. Para o armazenamento dos demais itens, o limite continua sendo de R$ 25 milhões.

CÓDIGO FLORESTAL: FPA COMEMORA OS 10 ANOS DO CÓDIGO FLORESTAL

Evento recebeu autoridades e premiou personalidades ligadas ao setor agropecuário

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) comemorou, em maio (31), os 10 anos da promulgação do Código Florestal Brasileiro. Além dos membros da bancada, o evento contou com a presença de autoridades e representantes do setor agropecuário e homenageou personalidades que fazem a diferença para o agro. Apresentou também uma exposição que contou a trajetória do processo de aprovação da Lei no Congresso Nacional.





O presidente da FPA, deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR), comemorou o resultado do trabalho do Código Florestal e de outros projetos liderados pela Frente. De acordo com o parlamentar, nada seria possível sem o apoio técnico do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) e dos demais parlamentares ligados ao setor.

"Muito do que nós estamos comemorando aqui é resultado do trabalho de todos que estão aqui. Não podemos esquecer da FPA, do IPA com o apoio técnico, e de todos os que se dedicam ao setor agropecuário diariamente. É motivo de muita honra servir à sociedade brasileira e ao meu país. Poder representar as causas do nosso povo brasileiro, em especial do produtor rural", disse.

O deputado afirmou que uma das metas do Código é produzir alimentos, ponto em que o Brasil, segundo ele, é um gigante mundial. "Nós tivemos mulheres e homens gigantes que aprovaram o Código Florestal, que alimentam a todos os brasileiros e ainda são responsáveis por exportar os excedentes a mais de 200 países. O sucesso desta Lei é exemplo para o mundo", completou.

Citado por Sérgio Souza, o presidente do IPA, Nilson Leitão, parabenizou os parlamentares que participaram do processo de criação e aprovação do Código Florestal e destacou o árduo trabalho realizado dentro e fora do Congresso Nacional. "A lei é um divisor de águas para o país".

Nilson Leitão entende que o momento é de agradecer a FPA pelos trabalhos realizados durante todos esses anos. "As conquistas nesse período de dez anos foram fundamentais para o desenvolvimento do Brasil, que gera renda e trabalho. O Brasil é o país do agro e prova isso a cada conquista".



A ex-ministra da Agricultura, e deputada federal, Tereza Cristina, que recebeu o prêmio Moacir Micheletto de Personalidade do Ano, ressaltou o trabalho desenvolvido pela bancada."Quero dividir com toda a FPA esse troféu que pertence a todos que se dedicam pelo desenvolvimento do nosso país. São mais de 6 milhões de cadastros no CAR que precisam ser analisados e aí sim, estaremos com o nosso meio ambiente resolvido, com segurança e sendo exemplo para o mundo", explicou.





Para o senador Zequinha Marinho (PL-PA), vice-presidente da FPA no Senado, apesar das implementações que ainda precisam ser realizadas na Lei, ele recordou o trabalho realizado há uma década atrás e garantiu se tratar de uma das leis mais rigorosas do mundo. “Conciliamos tudo isso num verdadeiro marco legal. Algumas coisas precisam ser implementadas, mas aquilo que já foi colocado em prática é motivo de comemoração. Lutaremos juntos pela melhoria da lei e para que ela esteja sempre presente na vida do brasileiro”.



Na opinião do ex-deputado e último relator do Código Florestal na Câmara dos Deputados, Paulo Piau, o Código antigo não se ajustava mais ao Brasil atual. “Foram mais de 200 audiências públicas que levaram o novo Código Florestal a ser um grande norte que o país precisava. A mudança realizada pelo texto foi o enfrentamento que precisávamos, com a participação democrática de todos os lados”, ressaltou.



O ministro da Agricultura, Marcos Montes, afirmou que a importância do Código consegue ultrapassar diversas barreiras e atinge também questões de segurança alimentar. Segundo ele, “pode-se bater no peito e dizer que somos a potência agroambiental que todos sonham em ser”.

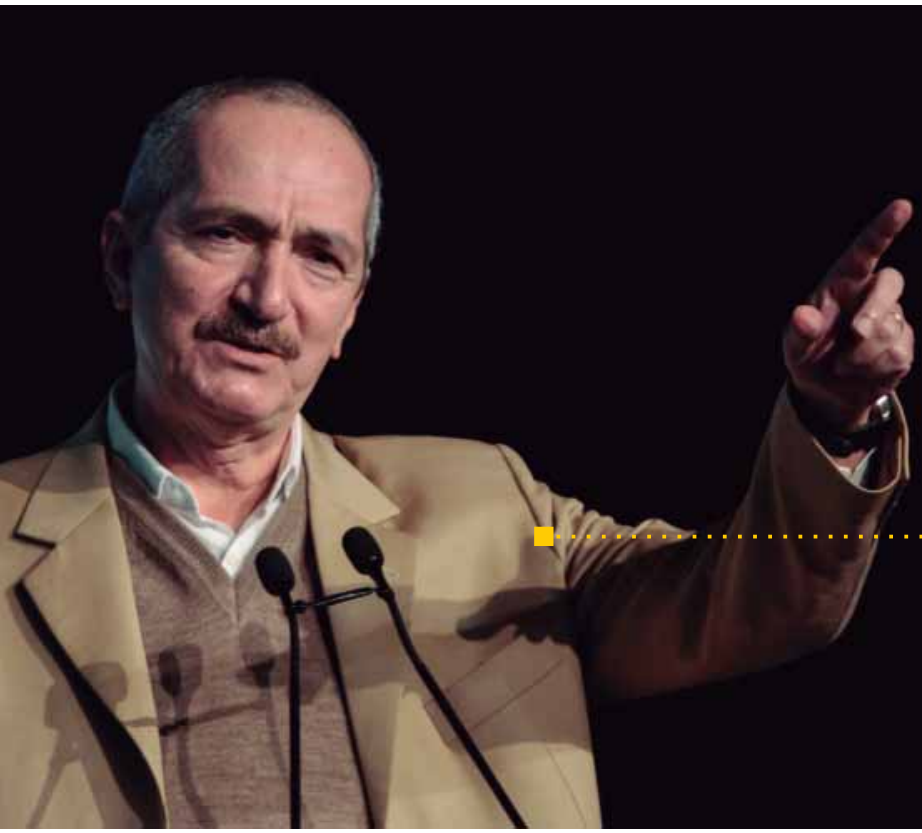
PRÊMIO FPA

Durante o evento foi entregue o Prêmio FPA que agraciou personalidades importantes para o setor agropecuário: Deputada federal Tereza Cristina (PP-MS), na categoria Personalidade do Ano; Pedro Rebelo, que representou o ex-deputado e relator do Código Florestal na Comissão Mista do Congresso Nacional, Aldo Rebelo, na categoria Atuação Política; deputado federal e presidente da FPA, Sérgio Souza (MDB-PR) como Parlamentar Destaque; a engenheira Mariângela Hungria, na categoria Acadêmica e os jornalistas Iuri Pitta, Rafael Walendorff e Paulo Saad, este, diretor do Grupo bandeirantes, na categoria Imprensa.

Paulo Saad, presidente do grupo Bandeirantes de Comunicação, agradeceu o prêmio e ressaltou a participação dos parlamentares que batalham por um setor agropecuário cada dia mais forte. “É uma oportunidade única de união dos principais atores que cuidam do grande pilar econômico do Brasil. Se os demais setores tivessem a força e a pujança do agro, nosso país seria muito melhor”.

Pedro Rebelo, que representou o pai Aldo, trouxe palavras do pai que reverenciou o trabalho dos demais deputados e senadores e frisou que o Código Florestal é a lei mais respeitada do mundo. “Como meu pai me disse, temos a lei que deu paz e segurança jurídica aos agricultores para produzir alimentos para o Brasil e o mundo. É a imagem que o Código Florestal passa para cada brasileiro e mundo afora, de uma lei de respeito”, finalizou.

Fonte: Agência FPA



Democracia é comida na mesa”

Aldo Rebelo relator do Código Florestal Brasileiro quando homenageado em 2017, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por representantes do Conselho Superior de Agronegócio (Cosag) e representantes do setor de biocombustíveis

Uma das questões mais importantes é a compreensão, por parte dos gestores públicos e dos demais agentes que atuam no setor, de que mais do que energia integrada à produção de alimentos, biocombustíveis representam uma estratégia de desenvolvimento econômico e social”

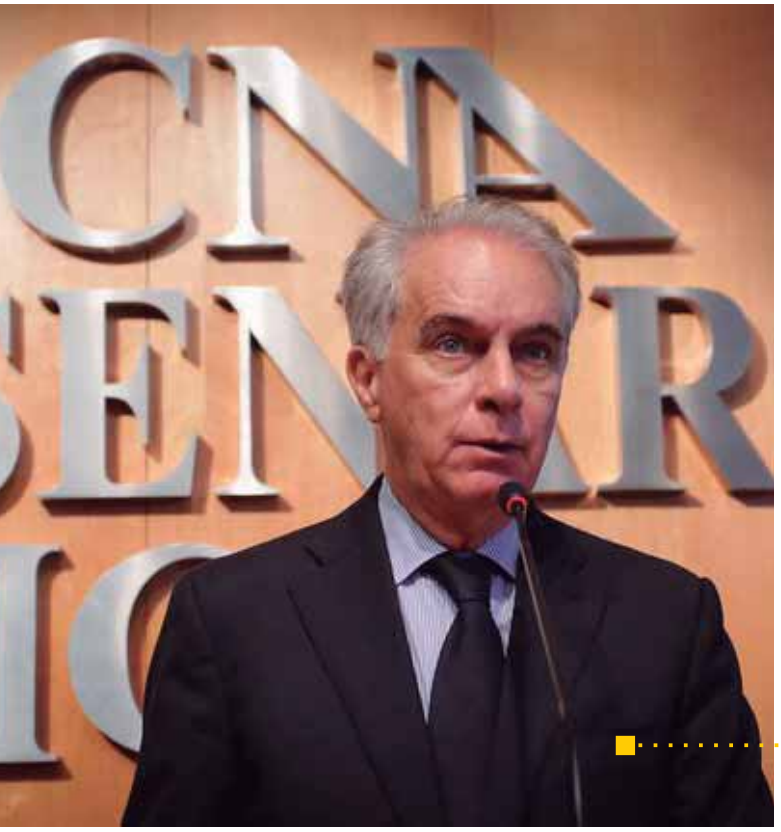
Jacyr Costa Filho, Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp





Não há país europeu que possa dar lições ecológicas ao Brasil”

O senador Márcio Bittar (MDB-AC) em discurso no plenário do Senado



Neste governo, o setor alcançou o protagonismo em políticas públicas. Uma entrega condizente com o papel desempenhado pelo agro do nosso país, lançando um plano safra capaz de atender aos seus diversos segmentos”.

Marcos Montes na cerimônia de lançamento do Plano Safra 2022/23

QUER INICIAR SUA CARREIRA NO AGRO?





A Tereos está com vagas abertas para jovens aprendizes

Venha iniciar sua experiência profissional em uma das líderes do setor sucroenergético.

Temos oportunidades em todas as nossas unidades, para jovens de 16 a 22 anos, cursando ou recém-saídos do ensino médio.

Acesse **vagas.com/tereos**

Tereos

JÁ PENSOU EM INVESTIR EM FRANQUIAS DO AGRONEGÓCIO?

O agronegócio brasileiro é um dos principais setores da economia nacional e as franquias do setor são mais uma das fronteiras a serem exploradas no país, já que o segmento tem sustentado ótimos desempenhos nos últimos anos, até mesmo no período mais crítico da pandemia. Em 2021, o agro passou a representar 27,4% do PIB brasileiro, de acordo com estudo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) — maior percentual em quase duas décadas. Para 2022 o cenário é ainda mais otimista e analistas afirmam que o setor continua atraindo novos investimentos.

Segundo Juliano De Stefani, gestor de expansão e franquias da Rech, a maior rede de peças para máquinas agrícolas e pesadas do país, para começar a operar em um modelo de franquias do agronegócio é necessário apostar em empresas que possuam credibilidade e uma marca reconhecida no mercado. “Orientação e treinamento, estratégia de marketing personalizada, previsão de cenário financeiro para mitigação de riscos e pesquisa e desenvolvimento de novos produtos gerenciada por quem já tem experiência no mercado, são alguns dos principais diferenciais para garantir o sucesso da empreitada e também que a Rech oferece”, afirma o executivo.

Juliano De Stefani, gestor de expansão e franquias da Rech



A Rech opera no modelo de franquias desde 2018, ano que foi adquirida pelo Aqua Capital, maior gestor de fundos de private equity especializado em agronegócio na América Latina. Nos últimos dois anos, a companhia mais que dobrou o número de lojas em todo o país e já chega a 51 unidades nas regiões do Brasil. Até o fim do ano, a companhia estima chegar a 81 lojas espalhadas pelas cinco regiões do território nacional. O modelo de negócios é uma das estratégias de crescimento adotadas pela rede para expandir a operação e atender todos os estados brasileiros.

Além das lojas físicas espalhadas pelas principais regiões do país, a rede comercializa as peças para máquinas pesadas e agrícolas através do e-commerce e pelo canal de vendas remota, em uma plataforma omnicanal integrada. Isso quer dizer que o cliente escolhe a melhor forma de comprar e receber o seu produto.

CASE DE SUCESSO

Em Chapecó (SC), franquia da Rech, a maior rede de peças para máquinas agrícolas e pesadas do país, completa dois anos de operação e passa de 280 para mais de dois mil clientes em 99 municípios do oeste e extremo oeste de Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul. Desde a inauguração da unidade franqueada, a loja quadruplicou o faturamento.

Antes de abrir uma franquia da Rech, o empresário Cleber Luiz Gauze trabalhou durante 14 anos em um grupo que fazia a distribuição de peças para máquinas pesadas. Com vasta experiência de 25 anos no setor, resolveu empreender e abrir a sua própria loja. Gauze lembra que o processo nem sempre foi fácil. A dificuldade para conseguir as diversas peças solicitadas pelos seus clientes e a demora da entrega pelos fornecedores muitas vezes acabava atrapalhando o negócio. Foi quando resolveu fazer uma parceria com a Rech e transformar a sua loja de 600 m2 localizada no oeste catarinense em uma unidade franqueada da rede.

“Resolvi me tornar um franqueado por estratégia de comercialização. Eu já comprava da rede para revender na minha antiga loja e sabia da grande oferta de produtos e também da agilidade na entrega feita pela Rech, já que possui estoque e disponibilidade de todos os itens em diversas regiões do país. Com a marca, eu só fortaleci o meu negócio durante os últimos dois anos”, afirma



CONFIRA:
CINCO DICAS PARA QUEM PENSA EM INVESTIR EM UMA FRANQUIA

Abrir um novo negócio é sempre um desafio e diversos itens precisam ser considerados durante todo o processo. O modelo de franquias é uma solução para quem pensa em investir em um modelo de negócio que já vem testado pelo mercado e que apresenta resultados. Mas como qualquer investimento, é necessário que haja um planejamento prévio.

Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o mercado de franquias faturou mais de R$ 185 bilhões em 2021, o que representa um crescimento 10,7% em relação ao ano anterior. O resultado mostra que o setor está se recuperando, já que a receita do último ano chegou próximo do patamar registrado em 2019, antes da pandemia do novo coronavírus.

Para o gestor de Expansão e Franquias da Rech, rede de peças para máquinas agrícolas e pesadas e que também opera no formato de franquias, Juliano De Stefani, antes de pensar em comprar uma franquia, é imprescindível que o interessado tenha afinidade com o setor que planeja investir. “Operar em ramos de nicho, por exemplo, requer mais do empresário do que se optasse por segmentos mais abrangentes”. O executivo também afirma que para garantir o desempenho almejado, é necessário que o candidato conheça bem a região onde pretende instalar a unidade.

VEJA AS NOSSAS DICAS

1. O ideal é que o candidato a franqueado tenha uma mescla de perfis comercial (60 a 70%) e técnico (30 a 40%) ou tenha um sócio que possua uma das habilidades;

2. É importante que você tenha potencial ou se especialize para administrar mais de uma unidade;

3. Seja movido a desafios e esteja disposto a correr riscos que sejam administráveis;

4. Desenvolva o seu perfil para que tenha habilidades em atendimento e vendas;

5. Mantenha seu foco principal no atendimento à demanda do mercado local.

SOBRE A RECH

É a maior rede de peças para máquinas pesadas e agrícolas do Brasil que opera com plataforma digital, lojas físicas próprias e com o formato de franquias voltado para empresários do segmento. Atualmente com sede em Itajaí (SC), a empresa foi fundada em 1994 em Sinop (MT), de onde se expandiu para outras regiões do território nacional no decorrer dos anos e ganhou impulso a partir da aquisição, em 2018, pelo Aqua Capital, o maior gestor de fundos de private equity voltados para o agronegócio da América Latina.



INFORMAÇÕES À IMPRENSA

AGÊNCIA BLUE CHIP
(11) 97654-4867
(11) 99018-9999
www.agenciabluechip.com.br

Carla Santos
carla.santos@agenciabluechip.com.br

Virgílio Amaral
virgilio.amaral@agenciabluechip.com.br

Adriana Chiarini
adriana.chiarini@agenciabluechip.com.br

Denise Carvalho
dcarvalho@agenciabluechip.com.br

TEREOS REALIZA TESTES COM VEÍCULOS DA FROTA AGRÍCOLA ABASTECIDOS COM BIOMETANO

Iniciativa visa atingir 100% dos caminhões canavieiros abastecidos exclusivamente com o combustível limpo até 2030



Até 2030, 100% da frota agrícola da Tereos será abastecida com biometano – combustível gerado a partir da biodigestão da vinhaça. A empresa, uma das líderes mundiais na produção de açúcar e uma das maiores empresas nacionais em produção de etanol e energia a partir da biomassa de cana-de-açúcar, já iniciou os testes do projeto que visa ampliar a oferta de uma alternativa limpa ao combustível fóssil utilizado por esses veículos, o diesel, além de garantir autossuficiência energética, por ser produzido a partir de resíduos da própria produção de etanol.

Os testes vêm sendo realizados por meio de parcerias com empresas como Scania, Grupo Vamos e Case. Durante a safra 2021/22, um caminhão da Scania de 410 CV já operou 100% movido a biometano e a projeção é de que ele continue operando na próxima safra. Além disso, a Tereos, em parceria com o Grupo Vamos, irá adicionar aos testes atuais mais um caminhão nesta safra. Já com a Case, os testes contam com um trator movido a combustível limpo.

Além das iniciativas mencionadas, outras oportunidades de substituição de energia fóssil por combustível limpo como, por exemplo, nos sistemas de motobombas, vêm sendo avaliadas.

De acordo com Renato Zanetti, Superintendente de Sustentabilidade e Excelência Operacional da Tereos, o momento é de grande oportunidade para a empresa. A demanda por alternativas aos combustíveis fosseis é cada vez maior e a tecnologia da produção de biometano desponta como principal tendência nesse cenário. Porém, ainda não é muito explorada por veículos fora do asfalto, como máquinas, tratores e colhedoras, abrindo grande potencial para a realização de testes em parceria com empresas desse setor, que também estão interessadas em desenvolver a tecnologia e suprir essa demanda.

“A biodigestão é uma oportunidade para a Tereos. Iniciamos a operação através de uma planta piloto na produção de biogás e o objetivo é absorvermos amplamente a tecnologia nos próximos dois anos para atingirmos uma curva de maturação até 2024 e cumprirmos os objetivos propostos”, complementa Zanetti.

O projeto é financiado por meio de transação verde realizada pela instituição francesa Proparco, realizada em março de 2021, que contempla um montante de US$ 30 milhões para investimentos em projetos relacionados à produção de biometano, entre outras iniciativas sustentáveis.

Além dos benefícios relacionados ao meio ambiente, como redução da emissão de gases de efeito estufa, a iniciativa também envolve retorno financeiro para a companhia ao permitir novas formas de remuneração a partir dessa geração – pela venda da energia elétrica para a rede de distribuição nacional e, também, pela comercialização de créditos de descarbonização por meio do programa RenovaBio.

DNA SUSTENTÁVEL

A Tereos traz a sustentabilidade no seu DNA, com uma cadeia de produção que opera na lógica da economia circular. A missão da companhia é valorizar ao máximo sua matéria-prima, a cana de açúcar. Os subprodutos e resíduos do recurso natural são utilizados na fertilização de solos, na cogeração de energia e até para compor a alimentação animal.

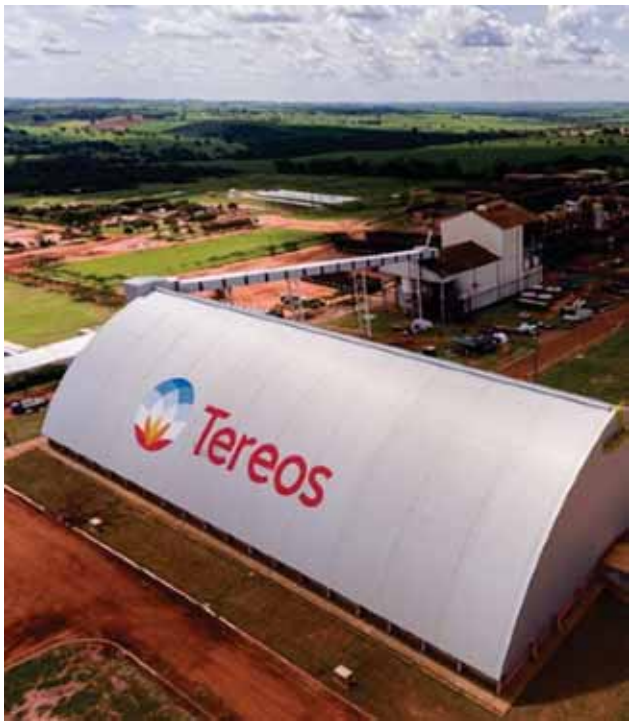
O projeto da planta de biogás localizado na unidade de Cruz Alta, em Olimpia, vem para reforçar as iniciativas da Tereos nesse aspecto, ampliando a oferta de energia limpa. O biometano é gerado por meio da vinhaça, resíduo do processo de produção do etanol, que depois retorna ao campo e é utilizada como fertilizante orgânico.

SOBRE A TEREOS

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 44 unidades industriais, operações em 13 países e o compromisso de 19.800 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2020/21, o Grupo obteve um faturamento de € 4,3 bilhões.

TEREOS NO BRASIL

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho e mandioca. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países.



MAIS DE MIL PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DO MERCOSUL VÃO TER IMPOSTO ZERO PARA ENTRAR NO MERCADO EUROPEU NO PRIMEIRO ANO DO ACORDO COM A UE

Alguns itens, como espécies de camarão, enfrentam alíquotas de até 20% atualmente. Especialistas dizem que produtores brasileiros vão se beneficiar assim que o acordo entre os dois blocos econômicos começar a valer



Cerca de 39% dos produtos agropecuários do Mercosul vão ter alíquota zero para entrada nos países da União Europeia já no primeiro ano do acordo comercial entre os dois blocos econômicos. A informação é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Os itens com alíquota zerada já no início do acordo correspondem a 1.004 das 2.457 linhas tarifárias que descrevem bens agropecuários e pescados na lista de concessões da União Europeia. Segundo a CNA, linha tarifária é a representação detalhada de um produto comercializado no mercado internacional.

Em entrevista ao portal Brasil 61, Matheus Andrade, assessor de Relações Internacionais da CNA, disse que o acordo entre Mercosul e UE será vantajoso para o Brasil desde o início. “Um grande fluxo de comércio já vai ter suas tarifas zeradas, o que pode trazer grandes vantagens para o Brasil acessar o mercado europeu, diminuindo a desvantagem competitiva que a gente tem frente a outros concorrentes que têm uma tarifa menor”, avalia.

Matheus explica que, atualmente, os produtores agrícolas brasileiros encontram tarifas elevadas para vender os produtos ao mercado europeu,

diferentemente de nações asiáticas e vizinhos latinoamericanos, que contam com taxas mais vantajosas. “Com a entrada em vigor do acordo, o Brasil também vai se beneficiar dessas tarifas e os produtos brasileiros também serão mais competitivos”, destaca.

Benito Salomão, economista-chefe da Gladius Research, reforça que o acordo de livre comércio entre Mercosul e UE diminui os impactos do protecionismo europeu e abre caminho para as exportações dos produtores brasileiros. “O continente europeu é conhecido por essas medidas protecionistas aos seus produtores. O agronegócio brasileiro sai ganhando com essa medida, porque o nosso agronegócio é mais competitivo do que o europeu por vários motivos, como a extensão territorial do Brasil, a capacidade de ter grandes propriedades agrícolas, as nossas tecnologias desenvolvidas pela Embrapa. Não por acaso o mercado deles era protegido por alíquotas tributárias”, explica.

De acordo com a CNA, tilápias e filés de tilápia, que hoje enfrentam alíquotas de até 9%, espécies de camarão (até 20%), pimenta do reino triturada, óleos essenciais de diversas espécies, como laranja e limão (até 7%), estão entre os principais produtos do Mercosul que vão ter alíquota zerada na União Europeia já no primeiro ano do futuro acordo.

Benito diz que não há dúvida de que os brasileiros que trabalham com pescados e bens agropecuários vão se beneficiar com o livre comércio. “Uma alíquota tributária no comércio internacional é uma barreira à entrada de qualquer tipo de produto. Quando essa alíquota é zerada, é retirada uma barreira”, pontua.

O estudo destaca que os itens que terão imposto zerado no primeiro ano do acordo representaram mais de 70% do valor das exportações do agronegócio brasileiro para a Europa em 2021.

O acordo entre Mercosul e UE prevê a eliminação gradual das tarifas de importação de ambos os lados. São as chamadas “cestas de desgravação”, que variam de acordo com os produtos. Em até 10 anos, 93% dos itens do Mercosul não vão enfrentar imposto de importação ao entrar nos países que fazem parte do bloco econômico europeu.

Para entrar em vigor, o acordo precisa passar pelo Conselho da União Europeia e pelo Parlamento Europeu. “Caso o acordo seja sancionado, nós teremos o maior mercado do mundo para poder colocar os nossos produtos agrícolas lá”, conclui Benito.



SICREDI EMITE A PRIMEIRA LETRA FINANCEIRA PÚBLICA SUSTENTÁVEL DO BRASIL

Com captação de R$ 780 milhões, recursos serão convertidos em crédito para projetos alinhados a boas práticas sociais e ambientais



O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 5,5 milhões de associados e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, emitiu em 22 de junho a primeira Letra Financeira Pública Sustentável do Brasil, com séries de dois e três anos. Com captação de R$ 780 milhões, os recursos serão convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade. O Banco Bradesco BBI foi o coordenador da operação, que para ser considerada sustentável foi alicerçada em um Framework elaborado com a opinião de segunda parte da companhia Sustainalytics.

Com os recursos gerados na operação, a instituição financeira cooperativa irá conceder financiamentos para finalidades alinhadas a benefícios ambientais e/ou sociais. Os critérios de elegibilidade verdes selecionados para a concessão de crédito foram: energia renovável, gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra, construções verdes, eficiência energética e transporte limpo.

Já os critérios de elegibilidade social foram levar serviços financeiros essenciais em comunidades com menor acesso, além de geração de empregos por meio do efeito potencial do financiamento de microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas. As empresas de médio porte também podem ser beneficiadas pelo recurso, desde que se enquadrem em critérios específicos como serem lideradas por mulheres ou estarem em regiões de menor desenvolvimento, por exemplo. Os pequenos produtores rurais ligados à agricultura familiar também são elegíveis para o acesso aos financiamentos.

“Notamos uma busca muito grande do mercado por esta Letra Financeira Pública, por sua temática sustentável. Assim, realizamos uma emissão alinhada com nossos valores e, ao mesmo tempo, atendemos a esta crescente demanda por estes tipos de instrumentos. Para nós, a sustentabilidade é a gestão do negócio com foco na expansão do impacto econômico, social e ambiental positivo que causamos, reduzindo adversidades e gerando valor para nossos associados, colaboradores e a toda sociedade”, afirma Alexandre Barbosa, superintendente de Tesouraria do Sicredi.

A junção das elegibilidades dos critérios “social” e “verde” para linhas de crédito em um único instrumento é o que caracteriza esta Letra Financeira Pública como a primeira sustentável do Brasil. O Framework do instrumento financeiro foi chancelado pela empresa independente Sustainalytics, que atestou que a Letra Financeira está alinhada e atende aos princípios e guidelines internacionais das melhores práticas sustentáveis.

COMPROMETIMENTO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O lançamento da primeira Letra Financeira Pública Sustentável do Brasil pelo Sicredi reforça o seu compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa nova emissão também está alinhada com a Política de Sustentabilidade do Sicredi, que estabelece princípios e diretrizes alinhadas às melhores práticas para apoiar o processo decisório em todos os escopos dos negócios, considerando os desafios e oportunidades econômicas, sociais e ambientais, com o objetivo de aumentar o impacto positivo da atuação do Sicredi.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 5,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.200 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando mais de 300 produtos e serviços financeiros.

Site do Sicredi: www.sicredi.com.br
Redes Sociais: Facebook | Twitter | LinkedIn | YouTube |Instagram

COOPERCITRUS EXPO 22



Uma nova experiência

de 25 a 29 de julho

Fundação Coopercitrus Credicitrus
Rod. Brigadeiro Faria Lima, km 384 - Bebedouro, SP

Das 08h às 18h

Patrocinadores Master:

CORTEVA agriscience | IHARA Agricultura é a nossa vida | Mosaic Fertilizantes | Stoller | YARA Knowledge grows

WWW.COOPERCITRUS.COM.BR | www.coopercitrusexpo.com.br | coopercitrusoficial



PIVOT MASTIR

17 3330-6100

Avenida José Quintino dos Santos, nº 280, Parque Industrial - Guaíra SP

EVENTO: “POR UMA AGRICULTURA MAIS SUSTENTÁVEL E RENTÁVEL” TROUXE EXPERIÊNCIA DE PRODUTOR CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE

“Por uma agricultura mais sustentável e rentável”, este foi o tema do evento realizado pela Aplitec Agro, Prime Agro e Grupo Aguetoni que reuniu produtores rurais, técnicos e profissionais do agronegócio no último dia 29, quinta-feira, na Churrascaria Recanto Gaúcho.

O evento contou com a presença de Laércio Dalla Vecchia, produtor rural de Mangueirinha, no Sudoeste do Paraná, foi campeão nacional do Desafio CESB de Máxima Produtividade de Soja da Safra 2019/2020. A conquista da primeira colocação se deve aos resultados que ele conquistou na Fazenda Santa Terezinha 1, onde colheu 118,8 sacas de soja por hectare.

Sua conquista recebeu ainda mais visibilidade porque ele chegou ao resultado de altíssima produção sem uso de inseticidas, devido ao uso das técnicas do Manejo Integrado de Pragas (MIP). Foram anos trabalhados buscando aperfeiçoamento, na teoria e na prática, tanto em rotação de culturas, manejo de pragas e adubação como na escolha das variedades mais adequadas para sua propriedade.

E foi esta dedicação do produtor rural de unir o manejo sustentável da agricultura que reuniu um grupo de cerca de 100 pessoas para ouvir a sua experiência.

Laércio explica que o produtor rural deve ficar atento às condições do solo. “Há um tempo atrás eu não me



preocupava com este tripé da sustentabilidade, que são as condições físicas, químicas e biológicas. Nós não conseguimos ter um alto produtivo enquanto que nós não tivermos estes três patamar alinhados. Não pode ficar para trás. No meu caso como agricultor, principalmente no fator biológico, eu percebia que ficava muita coisa para trás", comentou ele.

Para ele, a agricultura tem papel fundamental na produção de alimentos sadios e na formação de pessoas mais sadias. "Nós, muitas vezes, não damos importância para a vida no solo. Solo rico produz alimento rico, solo saudável produz alimento saudável. Isto vai muito além de colhermos mais. Se nós produtores conseguirmos formar alimentos mais nutritivos, nós vamos ficar mais saudáveis. Se comermos alimentos fracos, nós vamos ter deficiência como se tem do cálcio. Hoje a indústria farmacêutica vende muito suplemento, porque está faltando nos alimentos. Nós produtores temos que ter este compromisso de produzir alimentos mais saudáveis, mais nutritivos que vão gerar pessoas mais sadias", comentou ele.

Questionado se a região pode alcançar as mesmas metas que ele, Laércio disse que muitos produtores já estão pensando alto. "Vocês conseguem sim! Eu já visitei vários produtores que estão pensando acima da casinha, acima de 100 sacas por hectare. Vocês têm as mesmas condições que nós, mas está faltando a cereja do bolo, é a parte de vida do solo, a parte biológica, mas vocês têm as mesmas condições que nós e podem alcançar seus objetivos. Agradeço imensamente o convite das empresas parceiras, e é uma satisfação estar aqui com vocês aprendendo. Tudo que aprendi na prática, foi na troca de informações. Ninguém é campeão sozinho, tudo é troca de experiências", comentou o produtor rural.

A experiência proporcionada pelas empresas, Aplitec Agro, Prime Agro e Grupo Aguetoni enriqueceram os conhecimentos do público presente e representarão a curto, médio e longo prazo, transformações significativas no aumento da produção com sustentabilidade da agricultura de Guaíra e da região.















PARCEIROS FALAM SOBRE O EVENTO

Júlio Guilherme

"Eu vejo que a nossa agricultura vem passando por desafios e este ano promete ser um ano muito desafiador, principalmente pela alta dos custos de produção. Esta é uma discussão que tivemos nesta palestra, que é provocar a vontade pela mudança, que é buscar novos caminhos, formas e estratégias, de driblar este desafio dos altos custos, que é valorizar um bem maior que é o solo. Fazer com que a natureza trabalhe a nosso favor. Tirar os recursos que vem do solo, fazer uma agricultura mais sustentável, mais rentável. O Laércio é um produtor e é um produtor que pratica esta agricultura mais sustentável, mais virtuosa, quebrando um círculo vicioso que se criou e isto passa mais confiança. Nós como indústria, como empresa, temos papel fundamental, pois devemos defender esta agricultura sustentável e não somente buscar os objetivos comerciais", Henrique, da Prime Agro.

"Esta palestra representa um novo ciclo, uma nova etapa para a agricultura. Nós confiamos e acreditamos no Laércio, neste modo dele de desenvolver a lavoura. Queremos iniciar um novo ciclo, algo com simplicidade, recuperando o meio ambiente do solo. Nós do grupo Aguetoni trabalhamos com calcário, que é a correção de solo, a base de tudo. Não poderíamos ficar de fora. Falei com nosso parceiros e entramos nessa parceria", disse Júlio Guilherme, encarregado da área de Calcário do Grupo Aguetoni.



Leonardo Aguetoni

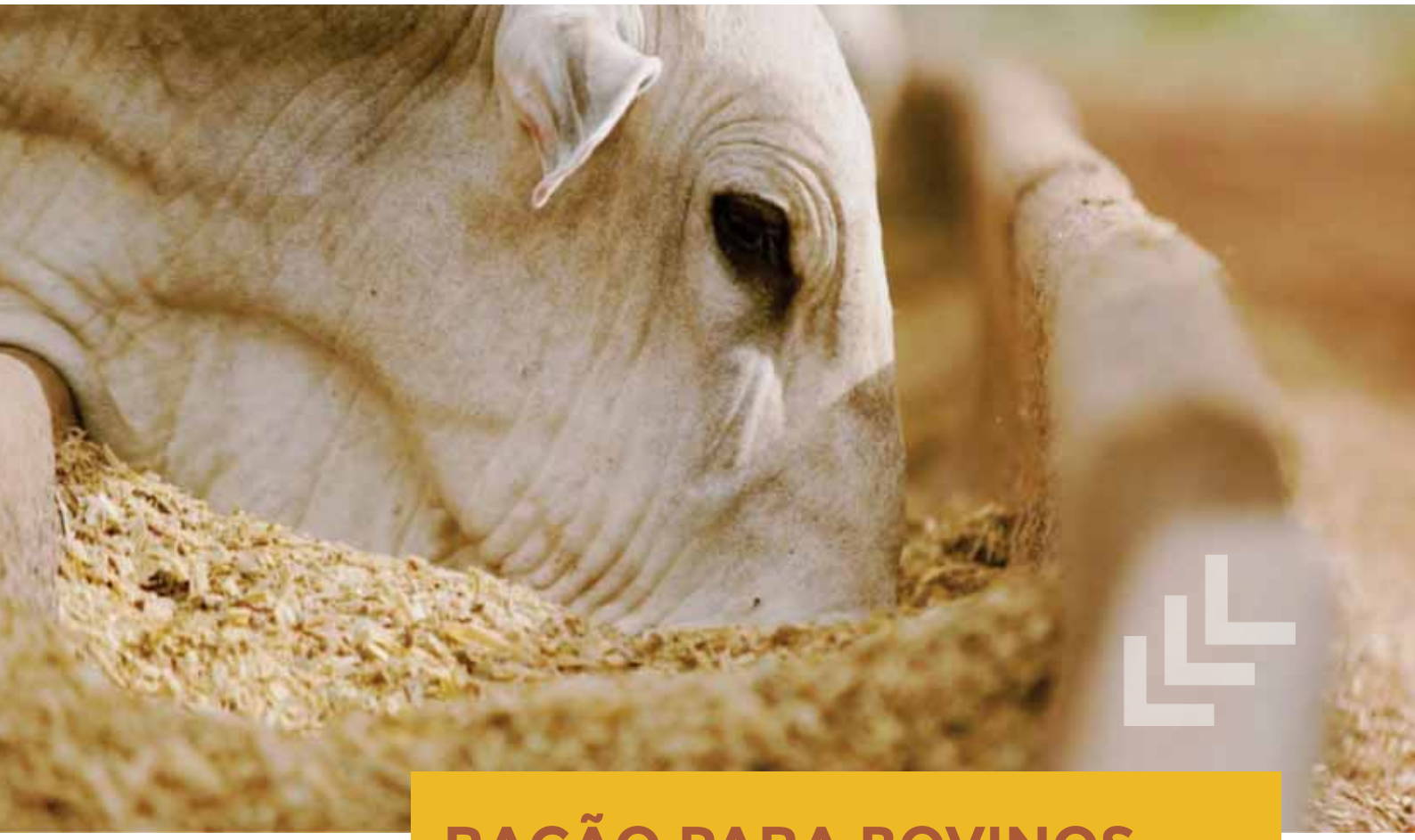
"O que Laércio nos trouxe de mensagem aqui é que os momentos que estamos passando, com várias dificuldades de produção, aumento de custos. Ele nos apresentou tecnologias de rotação de plantas, que irão contribuir muito para a nossa produção agrícola", Leonardo Aguetoni, do Grupo Aguetoni.



Matheus Nogueira

"Primeiramente quero agradecer a todos que vieram nos prestigiar. O Laércio falou muito sobre agricultura sustentável, algo que Guaíra está precisando. Nós estamos fazendo sucessões de cultura, que precisam ter uma pausa para poder por plantas de cobertura. É uma coisa sustentável no mundo agro. Fiquei muito feliz nesta noite, onde pudemos aprender. Precisamos fazer uma agricultura sustentável. Hoje nós temos plantas de cobertura que trabalham ao nosso favor, com um o preço do adubo, do insumo altos, podemos por plantas de cobertura, trabalhando junto com a natureza, trazendo o fósforo, este potássio que está lá embaixo do solo, para termos uma maior rentabilidade", Matheus Nogueira, Aplitec Agro.





RAÇÃO PARA BOVINOS DE LEITE, CORTE E OVINOS

Nutrição balanceada para a mais alta eficiência produtiva. Queira o melhor para o seu rebanho. Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL MINA MERCANTIL



GUAÍRA-SP | MATRIZ | (17) 3330-2677
GUARACI-SP | FILIAL | (17) 3815-1166 | 3815-1144
RIOLÂNDIA-SP | FILIAL | (17) 3291-1520 | 3291-1521

www.minamercantil.com.br

MINA

ETANOL
mais verde

15 anos de Protocolo Ambiental







Fazendo a diferença e Produzindo com sustentabilidade.

A Usina Colorado lista como sendo a empresa do setor sucroenergético que primeiro aderiu ao Protocolo Agroambiental.

Assinamos o Protocolo ambiental no dia 18 de setembro de 2007.

E nos orgulhamos muito de fazer parte desta iniciativa pioneira no Brasil.
Tanto que, em 2017, assinamos o Protocolo Etanol Mais Verde, que é uma continuidade do Protocolo Agroambiental, consolidando o desenvolvimento sustentável do Setor Sucroenergético e superando os desafios trazidos pela mecanização da colheita da cana.

O Protocolo Etanol Mais Verde demonstra a força do nosso setor e o nosso compromisso com a sustentabilidade.



As usinas sucroenergéticas do Estado de São Paulo são responsáveis por produzir

AÇÚCAR

63,1% Brasil
14,5% Mundo

ETANOL

48,6% Brasil
13,2% Mundo

NOSSOS COMPROMISSOS:

Eliminar a queima dos canaviais;	Proteger e restaurar as áreas de matas ciliares	Conservar o solo
Conservar e reutilizar a água	Aproveitar os subprodutos da cana-de-açúcar como a vinhaça, a cinza,	Exercer a responsabilidade socioambiental e certificações
Adotar as Boas práticas no uso de agrotóxicos	Implementar medidas de proteção à fauna	Prevenir e combater incêndios florestais



E esse trabalho tem dado muito resultado.
Em todo o Estado de São Paulo são

4,4 milhões de hectares
compromissados com boas práticas agroambientais

Desde o início do Protocolo, a redução das autorizações para queima evitou a emissão de:

mais de
11,8
milhões de toneladas de CO_2eq

71
milhões de toneladas de poluentes atmosféricos (monóxido de carbono, material particulado e hidrocarbonetos).

Fonte: Protocolo Agroambiental, Cetesb, Canasat, Agrosatélite

Mais de
46,6 milhões
de mudas plantadas

PROTEÇÃO E RESTAURAÇÃO de
132.285 ha de áreas ciliares
e 7.315 nascentes

CONSERVAÇÃO E REUSO DA ÁGUA

Fechamento de circuitos, com reuso de água;	Aprimoramento dos processos industriais: maior eficiência e redução da captação.	Avanço da colheita crua e limpeza da cana a seco.

usina colorado

CASA DA AGRICULTURA DE BARRETOS COMUNICA PRODUTORES RURAIS SOBRE REGULARIZAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Parceria entre a Prefeitura da Estância Turística de Barretos e a Casa da Agricultura possibilita atendimento e orientação nas questões relacionadas ao CAR



Uma parceria firmada entre a Casa da Agricultura e a Prefeitura da Estância Turística de Barretos está viabilizando a orientação aos produtores rurais sobre a importância da atualização do CAR – Cadastro Ambiental Rural. O programa de regularização ambiental garante ao produtor os benefícios previstos no novo código florestal, para os casos com passivo ambiental.

Para ter acesso ao programa o produtor deve realizar as atualizações necessárias em seu cadastro, via sistema, até o 31/12/2022:

-Fazer adesão ao Programa de Regularização Ambiental-PRA;

-Apresentar Projeto de Recomposição de Áreas degradadas e Alteradas – PRADA;

-Gerar e assinar o Termo de Compromisso do PRA (TCPRA);

- Enviar o TCPRA através da Central do proprietário.

O engenheiro agrônomo da Prefeitura, João Luis Moni, ressalta a importância desta regularização. “O produtor rural faz o primeiro acesso no site car.agricultura.sp.gov.br, que é onde estão as informações do CAR. Nesse momento ele terá acesso à situação do cadastro no sistema, assim como quais providências precisam ser tomadas para que a propriedade avance no processo de regularização ambiental”, disse.

Rolando Salomão, diretor regional da CATI, esclarece que caso necessite de auxílio com o sistema, o produtor pode procurar a CATI pessoalmente. “Nossa equipe está aqui para auxiliar no que for necessário”, afirmou.

A sede da CATI fica na Rua 4, 966, entre as avenidas 11 e 13, e o horário de atendimento é das 8h às 12h e das 13h às 17h.



FISCALIZAÇÃO NO INTERIOR DE SÃO PAULO INTERDITA VIVEIROS E DESTRÓI MUDAS IRREGULARES

Ação envolveu fiscais federais e estaduais em Herculândia. Foi coletada uma amostra suspeita de cancro cítrico e 5.161 mudas de citros foram destruídas

Uma fiscalização conjunta entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo interditou dois viveiros e destruiu milhares de mudas irregulares nesta quarta-feira (6) em Herculândia, no oeste de São Paulo. A operação envolveu um grupo de 12 fiscais e pessoal de apoio e durou três dias.

Foram verificadas várias irregularidades, 11 propriedades foram fiscalizadas e pelo menos outras dez tiveram tentativas de fiscalização, mas estavam com as porteiras trancadas. A CDA lavrou dois autos de infração, um deles referente a um veículo transportando mudas cítricas – que foram destruídas porque esse tipo de transporte é proibido em todo o país.



Foi coletada uma amostra suspeita de cancro cítrico e 5.161 mudas de citros foram destruídas em três viveiros. Outras 10.370 mudas de murta foram destruídas em quatro viveiros. Duas notificações foram emitidas pelo órgão estadual.

Já o Mapa lavrou oito termos de fiscalização, dois termos de interdição e um auto de infração. Esse último e as interdições ocorreram porque os viveiristas não tinham registro no Renasem, que é obrigatório. O Renasem é o registro único, válido em todo o território nacional, vinculado a um CNPJ (pessoa jurídica), cuja finalidade é habilitar perante o Mapa empresas que exerçam as atividades de produção, beneficiamento, reembalagem, armazenamento, análise ou comércio de sementes ou de mudas. Também contempla as atividades de responsabilidade técnica, de certificação, de amostragem, de coleta ou de análise de sementes ou de mudas previstas desde 2003 na Lei nº 10.711, no Decreto nº 10.586, de 2020, e nas normas complementares. A falta de registro no Renasem já justifica, pela lei, a interdição de viveiros.

Os dados do Estado e do Mapa são diferentes porque as instâncias fiscalizam situações distintas. O ministério verifica, por exemplo, a documentação e o registro no Renasem. A CDA é responsável por verificar o controle fitossanitário, assim como as condições de transporte e armazenamento.

HISTÓRICO

A maioria dos viveiristas de Herculândia não produz as mudas cítricas no município. Eles adquirem de outras regiões do país, o que dificulta a regularização. Segundo o engenheiro agrônomo Danilo Romão, assistente técnico de Defesa Agropecuária da CDA Regional Marília, que coordenou as ações na quarta-feira, nos últimos três anos, muitos produtores participaram das reuniões com as autoridades municipais e também com integrantes da Secretária de Agricultura em diversas ocasiões, quando foram orientados sobre as formas de regularização. Ainda segundo Romão, alguns mudeiros relataram que compraram estas mudas clandestinamente vindas dos estados do Paraná e de Minas Gerais, além de comprarem mudas tipo refugo (descarte) de viveiros paulistas.

A ação realizada em Herculândia é continuação das ações de combate ao Huanglongbing – HLB, também conhecida como greening, e ao cancro cítrico, já realizadas nas regionais de Limeira, Marília e de Barretos, além das ações de fiscalização no trânsito.

De acordo com a CDA, em todos os viveiros fiscalizados em Herculândia, as mudas cítricas em quase totalidade





possuíam sintomas característicos de cancro cítrico e algumas já apresentavam sintomas de greening. “As mudas destruídas não possuíam qualquer comprovação de origem, estavam sendo mantidas em sacolas plásticas com terra, o que proporciona a disseminação de nematoides e do fungo causador da gomose, pragas que são extremamente prejudiciais a diversas outras culturas também”, afirmou Romão.

De acordo com o Serviço de Fiscalização de Insumos e Sanidade Vegetal (Sisv) da Superintendência Federal de Agricultura de São Paulo (SFA-SP), as legislações federais que tratam da produção e comercialização de mudas e sementes são a lei 10.711/2003, regulamentada pelo decreto 10.586/2020, que revogou o decreto 5.153/2004. A Instrução Normativa 48, que trata especificamente das mudas de citrus, foi publicada em 2013, há quase dez anos.

A compra de mudas sem registro é um risco não só para quem compra, mas para toda produção agrícola ao redor da área em que se planta uma muda de origem desconhecida. Ela pode transportar inumeráveis pragas e doenças de difícil ou até impossível controle para a região. “É um ato inconsequente dos produtores de mudas fazerem esse tipo de comércio irregular para um país que tem na agropecuária a base da economia”, explicou Danilo Tadashi Kamimura, chefe da Divisão de Defesa Agropecuária (DDA) da superintendência. Cabe destacar que os usuários também podem ser penalizados por adquirir mudas sem procedência (irregulares) de qualquer espécie.

A CORAM

Sementes, Defensivos e Fertilizantes

Solidez e Confiança
desde 1973







MATRIZ **ITUVERAVA- SP** (16) 3829 9020

- **BARRETOS- SP** (17) 3322 5181
- **ORIZONA- GO** (64) 3474 1331
- **MORRO AGUDO- SP** (16) 3851 6584
- **GUAÍRA - SP** (17) 3322 1616
- **PIRAJUBA - MG** (34) 3426 1090
- **PASSOS - MG** (35) 3115 0542
- **ALFENAS - MG** (35) 3470 0422
- **PIUMHI - MG** (35) 3115 0542
- **CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG** (34) 3321 2243

Nossos Parceiros:

SUPERBAC Nature-driven intelligence
UPL
UBYFOL Excelência em Nutrição Vegetal
ADAMA
Sementes Estrela
BREVANT sementes
Polli Fertilizantes Especiais
FERTIPAR FERTILIZANTES DO NORDESTE
BASF We create chemistry
VIG sementes
Quimifol FERTILIZANTES DE ALTA PERFORMANCE
BOA SAFRA Sementes
CORTEVA agriscience
Jmen SEMENTES
tecnomyl
FORSEED Certo é ser específico
KOPPERT BIOLOGICAL SYSTEMS
Albaugh Your Alternative
NIDERA SEMENTES

9º ENCONTRO MILHO SAFRINHA: SUCESSO DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MILHO SAFRINHA

Dezenas de produtores e empresários do meio rural compareceram ao 19° Encontro Milho Safrinha promovido pelo Sindicato Rural na Fazenda Matinha, Guaíra/SP, interior do estado, e se surpreenderam com os resultados e qualidade do milho de diversos cultivares em sequeiro. "Quando os primeiros produtores começaram a chegar não acreditavam que os cultivares plantados não tinham irrigação", comentou Renato Massaro, agrônomo do Sindicato Rural e um dos coordenadores do evento.

Esse encontro se tornou tradicional e importante em mostrar que se deve investir nas pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam contribuir com o aumento da produção agrícola mesmo em condições adversas, como é o caso da estiagem. contribuindo também para a troca de experiências entre os produtores, o que é essencial para o fortalecimento da agricultura.

Segundo Massaro, “o resultado foi muito positivo, pois mostrou que é possível produzir milho de qualidade mesmo sem irrigação. Um encontro importante para mostrar aos produtores que é possível produzir mesmo em condições adversas".

Massaro aproveitou para agradecer “não posso deixar de agradecer ao Sr. Francisco Muraishi, proprietário da fazenda Matinhade qualidade, para centenas de produtores que compareceram ao encontro, e claro a toda nossa equipe que colaborou para que o evento pudesse acontecer e todos os presentes que atenderam o pedido de doação de leite que tem como destino nossas entidades”.














NDICATO RURAL















INSUMOS AGRICOLAS:
O ELEMENTO CHAVE PARA SUA PRODUÇÃO

AQUI OFERECEMOS SEGURANÇA E PRECISÃO NO CONTROLE DE SUA LAVOURA

REVENDA DE INSUMOS AGRICOLAS

Av. 5 nº 2765 | Bairro América | Barretos SP

17 3312-1164 17 99240-2141

@solucoesagr

SOLUÇÕES AGRÍCOLAS

EMBRAPA TRAZ AO PARANÁ SOLUÇÕES PARA MAXIMIZAR USO DE FERTILIZANTES E BAIXAR CUSTO DA PRODUÇÃO

Caravana FertBrasil chegou ao estado no dia 21 com soluções caseiras e tecnologias que visam driblar a crise dos fertilizantes, economizar insumos e que podem refletir positivamente no preço dos alimentos

Os produtores agrícolas do Paraná estão entre os primeiros a receber a Caravana Embrapa FertBrasil, ação de curto prazo do Plano Nacional de Fertilizantes. O projeto chegou ao estado no dia 21 com as mais atuais técnicas de utilização de fertilizantes. A ideia é evitar desperdício, baixar o preço da produção, garantir a próxima safra e, ainda, impactar positivamente no preço dos alimentos.

A guerra entre Rússia e Ucrânia, e a consequente escassez dos insumos importados, que no Brasil responde por mais de 85% da demanda, levou a Embrapa a preparar material com soluções e tecnologias que têm o objetivo de mitigar essa dependência nos próximos anos, mas que já podem promover uma economia ao setor de US$ 1 bilhão nos próximos 12 meses.

Depois de passar pelo Mato Grosso do Sul e São Paulo, foi a vez de os produtores paranaenses terem contato com as novidades. Entre elas a utilização de insumos que são encontrados no Brasil e que não são aplicados em larga escala, como agrominerais, coprodutos de resíduos com potencial agrícola e remineralizadores, que tornam o custo da produção agrícola mais barato, aumenta a eficiência e diminui a dependência dos produtos importados.

“Hoje, esses produtos só compõem cerca de 5% do uso nacional de fertilizantes e nossa expectativa nos próximos dois, três, quatro anos é já chegar a 40% da inserção desses produtos no mercado, o que diminuiria a necessidade de importação, essa dependência tão forte que a gente tem hoje”, explica o pesquisador da Embrapa, Jefferson Costa, coordenador estratégico da Caravana FertBrasil.

Ainda segundo o pesquisador da Embrapa, o objetivo do trabalho é maximizar o uso de, pelo menos, dois dos três principais nutrientes usados na fertilização do solo: nitrogênio e fósforo. “A gente espera, ao final da Caravana, habilitar o setor produtivo a aumentar a



eficiência de uso de nitrogênio em 20%. Mas de fósforo, nossa expectativa é dobrar a eficiência de uso. A eficiência hoje é de 20% e nós queremos levar a 30% ou até 40%", destaca Jefferson.

O deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR) ressalta que o setor registrou altas de até 300% em alguns dos químicos importados e que a ajuda da Embrapa, que já revolucionou a agricultura nacional, será fundamental para garantir a safra 2022/23, bem como baixar os custos de produção e dos preços dos alimentos.

"A Embrapa, a empresa que já tirou o Brasil da dependência da importação de alimentos, mais uma vez faz a diferença, quando ela vai ao interior desse país. Neste momento está no meu estado, no Paraná, com uma Caravana fazendo a demonstração da possibilidade de se ter a mesma produtividade utilizando menos fertilizante", destaca o parlamentar.

Depois do Paraná, a Caravana chega em Minas Gerais no dia 28. Na sequência, passa por Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Santa Catarina, Acre, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Tocantins, Piauí, Maranhão, Sergipe, Alagoas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Roraima e Amapá.

CINCO PILARES

O conteúdo transmitido pela Caravana foi discutido pelos 40 melhores especialistas da área, para reunir todo o conhecimento da Embrapa a respeito e modular tudo em cinco pilares. O objetivo é dialogar com o setor produtivo, levar informações e novidades aos produtores e mapear as demandas de cada macrorregião, de cada polo agrícola que está sendo visitado.

A equipe da Caravana, formada por, pelo menos, cinco palestrantes e três pesquisadores da Embrapa, vai visitar ao todo 48 polos agrícolas, o que corresponde a 70 milhões de hectares, abrangendo os 230 municípios maiores produtores de grãos e perenes no Brasil.

Confira os cinco temas abordados pela Caravana:
1. Planejando quando e onde plantar: hoje já existem tecnologias, como novas análises de solo, que permitem apontar com precisão que solo deve ser utilizado para o plantio, quando e com que quantidade de fertilizantes;

2. Boas práticas: a Embrapa preparou uma apresentação com as principais práticas agrícolas que existem no país para uso eficiente de fertilizantes, muitas delas que não chegaram ao conhecimento do produtor;

3. Novos fertilizantes e insumos: na terceira etapa entram em discussão os novos fertilizantes, agrominerais, remineralizadores e bioinsumos. Tecnologias que são novas. Algumas carecem de mais pesquisas e testes, enquanto outras já possuem comprovação de eficácia.

4. Soluções digitais: a Caravana também está levando as melhores soluções digitais que existem no mercado para aumentar a eficiência das aplicações dos fertilizantes, a chamada agricultura de precisão. São novas ideias de como maximizar o uso desses produtos, com, por exemplo, a nanotecnologia na aplicação de fertilizantes.

5. Manejo e sustentabilidade: a última etapa da conversa com os produtores influenciadores e os técnicos fala sobre o manejo agrícola associado à maior sustentabilidade.

Fonte: Brasil 61



MANDIOCA: EMBRAPA DESENVOLVE SUA PRIMEIRA MANDIOCA DE MESA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Como parte da estratégia de diversificação de variedades para atender aos anseios do setor produtivo do Centro-Sul do País, a Embrapa lança a mandioca de mesa (aipim) BRS 429 para São Paulo e Paraná. É a primeira variedade de mesa da Empresa recomendada para o estado paulista. Já os mandiocultores paranaenses contam, desde 2015, com as variedades BRS 396 e BRS 399 oriundas, assim como a BRS 429, de cruzamentos realizados pela Embrapa Cerrados (DF) e validadas no Centro-Sul pela equipe da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA) que atua em campo avançado na região. A contribuição da nova cultivar, que se destaca pela boa qualidade culinária e sabor, é de 49,76% de superioridade média de produtividade de raízes comerciais, quando comparada ao desempenho das variedades tradicionais das regiões, com potencial para superar 60 toneladas por hectare.

O lançamento acontece no dia 7 de junho, na Fazenda Escola do Campus Regional do Noroeste da Universidade Estadual de Maringá (UEM/CRN),



Uma das características da BRS 429 é a uniformidade das raízes.

localizado em Diamante do Norte (PR), e, posteriormente, está programada uma série de ações de promoção da variedade em áreas de instituições e produtores parceiros nos experimentos nos dois estados. A previsão é de que no segundo semestre haja também a extensão de recomendação para o Cerrado, inicialmente Distrito Federal e entorno — alguns ensaios já indicam, por exemplo, 30% a mais de produtividade em relação às variedades locais.

ALTAMENTE PRODUTIVA, PRECOCE E SABOROSA



BRS 429 em área de produtor no município Cândido Mota (SP) - Foto: Fábio Rocha

De acordo com o pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Marco Antonio Rangel, que coordenou os experimentos no Centro-Sul, a cultivar reúne um conjunto de características que a tornam um produto superior. Além de ser altamente produtiva (no Paraná, a produtividade média da BRS 429 foi superior em 25,7% em relação às variedades tradicionais e, em São Paulo, a superioridade alcançou 53,9%); apresenta raiz cilíndrica, mais longa e uniforme, o que confere um aproveitamento comercial maior (no Paraná, 10,5% superior à média dos padrões e, em São Paulo, 4,3% superior); precocidade (podendo ser colhida aos oito meses); e moderada resistência às principais doenças que atingem as regiões (bacteriose e superalongamento). Apresenta polpa de coloração amarela intensa (preferida dos consumidores), bom tempo de cozimento (média de 20 minutos), textura farinácea, adequada tanto para o consumo mais usual (cozida e frita) como também para a obtenção de massa de boa qualidade, e sabor superior.

"Essa variedade tem características muito boas que atendem todo o tipo de produtor, sendo excelente para aquele mais tecnificado, que quer plantar áreas com plantadeiras, devido ao porte ereto da planta, facilitando os tratos culturais. Também se destaca pela qualidade da raiz, que, por ser mais cilíndrica, confere um aproveitamento comercial melhor, e pelo sabor, diferencial muito positivo. Utilizamos em nossas avaliações sensoriais categorias de sabor. As boas variedades de mesa se enquadram na categoria 'sabor característico'. Essa se enquadrou na categoria 'sabor superior', um degrau acima", conta o pesquisador.

Ele acrescenta que a cultivar BRS 429 é recomendada para plantio em solos de alta e média fertilidade — a expectativa é que se adapte bem a regiões diferentes, tanto que já vem sendo testada também, como afirma Rangel, no Rio Grande do Sul. O espaçamento pode variar entre 0,8 e 1,0 m entre fileiras e entre plantas, com o uso de maiores distâncias entre as plantas em solos de maior fertilidade.

HISTÓRICO DA OBTENÇÃO DA VARIEDADE



Nova Mandioca BRS429.

Desde 2007, a Embrapa avalia mais de três mil clones de mandioca nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, em campos experimentais de instituições e produtores parceiros. Parte dessa coleção é gerada pelo programa de melhoramento genético de mandioca da Embrapa Cerrados, sob a responsabilidade do pesquisador Eduardo Alano Vieira, e parte pelo programa da Embrapa Mandioca e Fruticultura, coordenado pelo pesquisador Vanderlei Santos. A coleção da qual fazia parte a BRS 429 foi enviada para o Centro-Sul em 2013 e introduzida inicialmente na Embrapa Agropecuária Oeste (MS). Depois de selecionado, o material foi levado para áreas de instituições e produtores parceiros em São Paulo e no Paraná, formando uma ampla rede de experimentos.

"Uma variedade de mandioca não é algo que se consegue em curto período de tempo. Requer ciclos de recombinações e validações. O que está se colhendo hoje, foi plantado muito lá atrás. No que se refere à BRS 429, o trabalho foi iniciado em um campo de cruzamento estabelecido em 2008/2009. Em 2009, obtivemos a semente. A primeira seleção aconteceu em 2009/2010, depois 2010/2011 e 2011/2012. Foram, portanto, três safras aqui na Embrapa Cerrados. Em 2013, o clone que deu origem à BRS 429 seguiu junto com outros materiais para o Centro-Sul", conta Eduardo Alano.

De acordo com o pesquisador, no processo de seleção buscavam-se cinco características: resistência à bacteriose, principal doença que ocorre tanto no Cerrado quanto no Centro-Sul; material de polpa amarela, relacionada à quantidade de betacaroteno, precursor da vitamina A; alta produtividade; elevada altura da primeira ramificação, para favorecer o plantio mecanizado; e, por fim, boas qualidades culinárias, ou seja, material de mesa tem que cozinhar bem. "Essas foram as principais características que consideramos aqui em função dos nossos trabalhos de anos que vêm sendo conduzidos, fazendo esse intercâmbio, ou seja, materiais do Cerrado sendo validados de forma concomitante no Centro-Sul do País", diz Alano. Rangel também salienta a importância do trabalho conjunto entre as Unidades da Embrapa para seleção dos materiais em regiões diferentes. "Conseguir selecionar o mesmo material para o Centro-Sul e para o Cerrado é fruto de um trabalho muito sério dos nossos melhoristas e desse diálogo que existe entre o melhoramento e a cadeia produtiva."

Sobre o trabalho de validação na região, Rangel acrescenta que as redes de experimentação de mandioca de mesa são pouco menores que as de indústria, haja vista as parcerias muito maiores no segmento industrial. Apesar de mais limitados, os locais são, como destaca o pesquisador, bem representativos. "Por exemplo, em Diamante do Norte, o solo é originado do arenito. Já Marechal Cândido Rondon (PR) está na área de solo mais argiloso. Esses resultados comprovam que a variedade mostrou uma estabilidade muito grande e se manteve altamente produtiva em todos os ambientes testados", ressalta.

A OPINIÃO DOS PARCEIROS



O produtor Fábio Rocha mostra as raízes uniformes da BRS 429 - Foto: Adriele Rocha

A Embrapa e as instituições parceiras têm um foco muito grande, como frisa Rangel, no trabalho de inclusão dos pequenos produtores de mandioca de mesa de maneira profissional no mercado. Não à toa, a Fazenda Escola da UEM em Diamante do Norte — que contabiliza 15 anos de parceria com a Embrapa, disponibilizando área e equipe de campo para a condução dos ensaios, e faz um trabalho de extensão com produtores da região noroeste do Paraná — foi escolhida para abrigar o evento de lançamento da nova cultivar. Marcos Paulo Alberto Pereira, técnico administrativo da UEM, que trabalha no apoio às atividades de campo na Fazenda Escola, diz que as mandiocas de mesa envolvem atividades importantes de pesquisa dentro da unidade, contando com nove variedades plantadas em dois hectares, sendo quatro materiais da Embrapa, entre eles, a BRS 429, que Pereira destaca ser "bastante promissora".

"Essa variedade tem se demonstrado bastante versátil para o plantio de forma mecanizada, por apresentar uma haste longa, com o engalhamento acima de 90 cm, 1 m de altura. Percebemos ainda que, em comparação com outras variedades, recebe menos ataque e não tem apresentado problema com podridão. Tem demonstrado também excelente produtividade e um padrão de raiz muito interessante. Não tem aquelas raízes muito finas ou muito grossas, é bastante padrão, e isso favorece o produtor, porque, na hora que ele vai, por exemplo, embalar para comercializar, o pacote fica com aspecto muito bom. Ela tem um diâmetro que cabe bem no pacote, aproveita bastante a raiz", avalia.



O produtor Fábio Rocha em sua área plantada com a BRS 429 - Foto_ Adriele Rocha

Quanto aos aspectos sensoriais, Pereira afirma que se trata de uma mandioca de pouca fibra e muito saborosa. “Cozinha bem e tem uma coloração bonita, em um tom amarelo gema de ovo e também é saborosa. Os testes de cozimento feitos pela equipe têm se mostrado bastante positivos. Também o desenvolvimento de quantidade de raízes da produção por espaço é muito bom. Vem se sobressaindo em relação às outras”, acrescenta.

Em uma parceria com a Secretaria da Educação e do Esporte do Estado do Paraná (Seed), o campus abriga o Colégio Agrícola, com 250 alunos em regime de internato. “Temos essas variedades para mostrar as diferenças para os alunos, servindo de unidade didática pedagógica para que eles possam complementar o conhecimento teórico de sala de aula”, informa Pereira. Ele conta que, dentro desse trabalho de extensão, há a atuação também junto aos produtores. “A região tem uma característica bastante voltada para a cultura da mandioca. É muito forte a mandioca industrial, mas também temos grande quantidade de pequenos produtores de mandioca de mesa. Então a melhoria da variedade para esses pequenos produtores é imprescindível. Fazemos a transferência de material de qualidade para eles. Hoje temos a mandioca de mesa como nosso principal produto aqui no campo”, salienta. Segundo ele, o próximo passo é buscar o licenciamento da unidade para organizar a atuação como multiplicador desses novos materiais.

“A aliança entre UEM/CRN e Embrapa Mandioca e Fruticultura desde 2014, quando firmamos convênio e iniciamos os nossos trabalhos com o objetivo entre as partes de gerar informações e desenvolver tecnologias adequadas ao sistema de produção de mandioca de mesa para a nossa região, só nos proporcionou ganhos. Desde então, temos uma parceria bem-sucedida com profissionais comprometidos e cientes de suas responsabilidades. Os ganhos e benefícios em relação à parceria têm sido positivos e pensamos sempre em renovar o convênio”, completa a diretora do UEM/CRN, Alciony Andréia Alexandre.

Já o produtor Fabio Dias da Rocha (foto acima), do município Cândido Mota (SP), estabeleceu o primeiro contato com a equipe da Embrapa Mandioca e Fruticultura em janeiro de 2020, na Coopershow, evento realizado pela Coopermota - Cooperativa Agroindustrial, quando começou a integrar a rede de validação da nova variedade.

“No mês seguinte, comecei a plantar um canteiro com cerca de meio hectare. Com sete, oito meses, já fiz a primeira colheita. Fui bastante surpreendido, porque as raízes são uniformes. Não há diferenças significativas entre grandes e pequenas. É uma mandioca que vai surpreender o mercado. É bastante produtiva também. Em comparação com a variedade plantada ao lado, a BRS 429 foi cerca de 20% mais produtiva. Com um manejo adequado, acredito que dê umas 80 toneladas por hectare, especialmente se for integrada a um microaspersor para fazer a irrigação, por exemplo”, pontua Rocha.

No que se refere a doenças, a BRS 429 se mostrou, de acordo com o produtor, mais tolerante do que as variedades tradicionais da região. “É bem diferenciada comparada a outra variedade de mesa que colocamos lado a lado. A outra apresenta bastante broca, doença de solo, e essa foi bem resistente, não tive problema com doença.”

Outro aspecto interessante mencionado por Rocha é que a variedade apresentou bom cozimento mesmo tendo passado por período de geada. “A maioria das variedades não cozinha depois de geada e essa me surpreendeu. E tem uma coloração amarela bem forte, que é a preferida aqui na região”, conta o produtor.

EM BUSCA DE NOVOS MATERIAIS

A Embrapa trabalha para lançar mais materiais de mandioca, tanto de mesa quanto para indústria — os próximos lançamentos previstos são duas variedades de uso industrial também para o Centro-Sul do País (de 2016 para cá, já foram lançadas para a região as mandiocas para indústria BRS CS01 e BRS 420). A ideia, como salienta Rangel, é obter muitas variedades, mas isso não significa que concorram entre si, pois



Nova Mandioca BRS429.

cada uma tem características que vão agradar segmentos específicos de produtores. “Nenhuma variedade vai agradar a todos. O que acontece é uma acomodação natural dos materiais. Por isso é tão importante diversificar, pois um tende a atender mais um segmento de determinada região, outro atende a outro e por aí vai. Devemos saber posicionar os materiais e acompanhar naturalmente o que vai acontecendo”, ressalta.

Eduardo Alano complementa que o objetivo é conferir opções de variedades de mesa para o produtor. “O interessante é que, na região do Paraná, sempre pensamos em mandioca para obtenção do amido, principalmente para polvilho, e temos visto uma grande profissionalização dos produtores de mandioca de mesa. Aqui no Cerrado, a grande maioria são horticultores que prezam por um produto de qualidade. Então vemos cada vez menos a mandioca sendo comercializada em casca e cada vez mais sendo minimamente processada, descascada, sanitizada, embalada a vácuo para comercialização. Isso exige características diferentes, e o melhoramento tem que oferecer isso aos produtores. Quando o produtor tem um produto de qualidade diferenciado, ele consegue comercializar com valor mais elevado e aumenta a renda de sua propriedade”, analisa o pesquisador.

GARANTIA GENÉTICA E FITOSSANITÁRIA

O analista Helton Fleck, do Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, gestor dos ativos relacionados à cultura da mandioca, destaca que um dos pontos importantes no trabalho da Embrapa é fazer com que as variedades desenvolvidas cheguem ao produtor com a identidade genética preservada, além de alta qualidade e vigor. Para isso, licenciam-se parceiros multiplicadores antes do lançamento. “Adquirindo mudas e manivas de parceiros licenciados da Embrapa, o produtor pode iniciar sua multiplicação com confiança em bons resultados. Com os devidos cuidados nas lavouras, o material se manterá por algumas gerações com a qualidade desejada”, afirma.

No caso da BRS 429, os licenciados pela Embrapa para a produção de mudas são as empresas Clona-gen Biotecnologia Vegetal (SC) e a Vivetech Agrociências (PR).

ALIADO AOS ODS

O lançamento dessa nova variedade está alinhado ao compromisso da Embrapa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015 com a missão de construir e implementar políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030 (Agenda 2030). Atende ao Objetivo Número 2 “Fome zero e agricultura sustentável”, que consiste em erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

Em 2017, foi criada a Rede ODS Embrapa, que visa gerenciar a inteligência distribuída nas Unidades de pesquisa e responder a demandas sobre a Agenda 2030. Uma análise dos Objetivos Estratégicos da Embrapa realizada pelos integrantes da Rede mostrou a vinculação, direta ou indireta, da atuação da Empresa a todos os 17 ODS. Uma página temática foi criada para mostrar como o trabalho da Empresa se vincula a cada um dos ODS. É possível compreender, a partir dessas informações, como a produção de alimentos alinhada à geração de inovação sustentável no campo contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, para a redução do preço da cesta básica e para a exportação de produtos brasileiros, o que movimenta a economia e traz recursos para o País.

Fonte: Embrapa Mandioca e Fruticultura

ETCON

Consultoria Contábil e Despachante

Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP

17 | 3331 7989



SISTEMA FAEMG ITINERANTE: PROJETO LEVA ATENDIMENTOS À 50ª EXPOBOM



Atendimentos na ExpoBom: área ambiental, credito rural e assuntos sobre a CEMIG foram os mais procurados.

O Projeto FAEMG Itinerante esteve na 50ª ExpoBom em 7 de julho atendendo produtores e sindicatos do Centro Oeste mineiro. A meta é estar mais próximo do produtor rural e ajudá-lo na solução de problemas. Os atendimentos são individualizados e respondem às principais dúvidas dos produtores sobre assuntos que fazem parte da rotina, como E-Social, dívidas rurais, crédito rural, legislação trabalhista e ambiental, aposentadoria, imposto de renda, cursos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), além de produtos e soluções FAEMG.

Os assuntos mais demandados na ExpoBom foram energia elétrica a preços menores (Sou Vagalume / Faemg Digital); crédito rural; problemas de recadastramento junto à CEMIG; e aposentadoria rural. Segundo o advogado do Sistema FAEMG e coordenador do projeto, Francisco Maurício Barbosa Simões, o FAEMG Itinerante é muito importante para que as assessorias e gerências do Sistema estejam diretamente com o produtor rural ouvindo suas demandas e atuando para a solução dos problemas. “O produtor é atendido individualmente pela FAEMG. As relações com o representado tornam-se mais estreitas e a FAEMG se faz presente junto do produtor rural em seu município de origem".

Para Alini Borges Peixoto Adão, que responde pelo departamento jurídico e pessoal do Sindicato Rural de Carmo do Cajuru, a iniciativa é excelente, pois possibilita a solução das dúvidas diretamente com a equipe. “Hoje eu pude vir e buscar orientações das demandas do nosso dia a dia e vou levar essas respostas para os produtores. Conversei sobre aposentadoria rural, contribuição sindical, Funrural, CEMIG, demandas correntes do nosso dia a dia. Queremos levar o projeto para Carmo do Cajuru também”.

Ronivon Antônio de Paula, produtor de Formiga, acha essa aproximação do Sistema FAEMG muito importante. “Eu não sabia dos direitos que tinha em relação a queda de energia elétrica na minha propriedade. Agora, com as informações, vou buscar meus direitos e acionar o Sindicato quando ocorrerem falhas na rede, uma vez que gera prejuízos com a perda do leite. Nós ficamos só trabalhando e não buscamos as informações corretas”.

“Hoje eu pude vir e buscar orientações das demandas do nosso dia a dia e vou levar essas respostas para os produtores. Conversei sobre aposentadoria rural, contribuição sindical, Funrural, CEMIG, demandas correntes do nosso dia a dia. Queremos levar o projeto para Carmo do Cajuru também”.

- - -

Alini Borges Peixoto Adão - Sindicato Rural de Carmo do Cajuru.

A gerente de Sustentabilidade **Mariana Ramos** atende o presidente do Sindicato de Carmo do Cajuru, **José Eustáquio Oliveira, o Taquinho.**



PATRULHA RURAL MAPEIA 420 PROPRIEDADES E TORNA-SE PARCEIRA DO HOMEM DO CAMPO



A Patrulha Rural, programa da Polícia Militar do Estado de São Paulo realizada em parceria com o Sindicato Rural de Guaíra e prefeitura, mapeou 420 propriedades rurais no município, tornando-se um importante parceiro da segurança do homem do campo e suas famílias.

No último dia 7 de julho, durante a realização do Dia de Campo do Encontro Técnico de Milho, na Fazenda Matinha de propriedade de Francisco Muraishi, foi afixada pela Polícia Militar a última placa de número 420 do georreferenciamento realizado em todo o território de Guaíra.

O Capitão da PM Everton Vilella, Comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar de Guaíra, que também é responsável por outros três municípios: Colina, Jaborandi e Colômbia, disse que o agronegócio brasileiro é uma potência econômica e por isso se tornou alvo de criminosos.

“Aqui tem uma extensa área rural, bastante produtiva e neste período de pandemia nós verificamos que o agronegócio é responsável por grande parte do Produto Interno Bruto do país. O homem do campo tem sido alvo e vítima de crimes dado ao destaque do agronegócio que chama a atenção dos criminosos”, comentou ele.

No programa da Patrulha Rural, foi realizado georreferenciamento das propriedades rurais em parceria com a prefeitura e Sindicato Rural. O Sindicato cedeu para a Polícia Militar um moderno aparelho de GPS de excelente qualidade, que funciona até de forma offline sem internet, favorecendo assim o atendimento de ocorrências na extensa área rural.

Através de convênios com o município, a PM consegue ampliar seu efetivo, pois através da Atividade Delegada, a prefeitura pode "contratar" policiais em horário de folga.

"O prefeito Antônio Manoel deu prosseguimento na parceria com a Polícia Militar que surgiu na gestão passada. Nós temos dois convênios com o município, o de trânsito e a Atividade Delegada, o que nos permite um aumento de efetivo nas ruas. Este tipo de convênio permite que a prefeitura contrate policiais em sua área de folga. Aumentamos o efetivo tanto na área urbana como na rural", destacou Everton Vilella.

O homem do campo ao solicitar a Polícia Militar repassou o número do GR para a central que irá deslocar uma viatura com GPS ligada aos dados do georreferenciamento. Além disso, no dia a dia, a PM através também faz patrulhamento preventivo que é sua missão constitucional na área urbana e rural. Inclusive, com o auxílio deste GPS cedido pelo Sindicato Rural, com uso de aplicativos, auxilia neste patrulhamento em toda a área rural.

Para o Capitão Everton, o trabalho da Patrulha Rural em Guaíra tem surtido resultados. "Temos obtido resultados positivos com este trabalho. A vítima de crimes se sente insegura, mas os números mostram que tivemos redução nos crimes na área rural do município. Estamos atentos a auxiliar tanto o Sindicato Rural e poder público a melhorar ainda mais a segurança. Com inteligência vamos conseguir mais números positivos para Guaíra", comentou ele.





"Estamos atentos a auxiliar tanto o Sindicato Rural e poder público a melhorar ainda mais a segurança. Com inteligência vamos conseguir mais números positivos para Guaíra", comentou Capitão Everton.

FESTA DO PEÃO DE BARRETOS: RODEIO DE BARRETOS TERÁ PREMIAÇÃO DE MAIS DE R$ 1 MILHÃO, INTERCÂMBIO INTERNACIONAL COM CANADÁ E FINAIS DE CAMPEONATOS NACIONAIS

O evento acontece de 18 a 28 de agosto no Parque do Peão, em Barretos (SP). Parceria inédita permitirá intercâmbio com o rodeio canadense, um dos maiores e mais antigos do mundo



A 65ª Festa do Peão de Barretos apresenta, de 18 a 28 de agosto, uma intensa programação esportiva de rodeio que reunirá mais de 600 competidores em disputas que vão desde a final de grandes campeonatos até a 28ª edição do Barretos International Rodeo. No total, devem ser distribuídos mais de R$1 milhão.

Entre os destaques do maior evento do gênero na América Latina, estão a final da PBR Brazil (Professional Bull Riders), da Liga Nacional de Rodeio (LNR), do Campeonato Barretos de Três Tambores e a parceria com o Calgary Stampede – um dos maiores e mais antigos rodeios do mundo, chancelado pela PRCA (Professional Rodeo Cowboys Association) – que garantirá a participação do campeão e do vice-campeão do rodeio canadense em 2022 no Barretos International Rodeo deste ano.

Realizado há aproximadamente 110 anos em Calgary, cidade do estado de Alberta, no Canadá, o Calgary Stampede acontece neste ano de 8 a 17 de julho, com a participação do campeão da live de 2021 da Festa do Peão de Barretos, Allan de Souza e do vice-campeão Vinicius Rodrigues.

"Após dois anos fazendo o rodeio através de transmissões, a expectativa para a retomada presencial das disputas em Barretos é muito alta. E, mais uma vez, reunimos um alto nível de disputa, com as finais dos grandes campeonatos e a presença dos melhores competidores e animais em atuação no país", explica Marcos Abud, diretor de rodeio da Festa do Peão de Barretos.



"Após dois anos fazendo o rodeio através de transmissões, a expectativa para a retomada presencial das disputas em Barretos é muito alta. E, mais uma vez, reunimos um alto nível de disputa, com as finais dos grandes campeonatos e a presença dos melhores competidores e animais em atuação no país"



AS COMPETIÇÕES

As disputas começam no primeiro dia de evento com o início das provas válidas pela final da Professional Bull Riders – PBR Brazil, que reúne cerca de 30 competidores do Brasil que disputarão o título de campeão da temporada entre os dias 18 e 21 de agosto.

A festa também traz uma novidade, a Super Copa Barretos, em que 25 melhores competidoras que participaram das etapas do Campeonato Barretos Três Tambores disputam a final. De 19 a 21 de agosto as disputas são nas categorias feminino e mirim. Já de 22 a 24 de agosto, é a vez da categoria Jovem A.

As competições finais da Liga Nacional de Rodeio (LNR) – montarias em touros - serão realizadas de 22 a 24 de agosto. Os melhores pontuados fazem a grande final no sábado, dia 27.

INTERNACIONAL

O Barretos International Rodeo começa na quinta-feira, dia 25, com montarias em touro, Cutiano, Sela Americana, Bareback, Team Penning e Três Tambores.

De acordo com Marcos Abud, um dos grandes diferenciais do Barretos International Rodeo é a participação dos competidores melhores colocados dos campeonatos CRP, Rozeta, PBR Brazil e Liga Nacional de Rodeio, além de convidados da organização e o campeão e o vice-campeão do Calgary Stampede, no Canadá.

Na parceria inédita da Festa do Peão de Barretos com o Calgary Stampede, um dos maiores e mais antigos eventos de rodeio do mundo, o campeão e o vice-campeão de montarias em touros da competição do Canadá vão participar do Barretos International Rodeo. Em contrapartida, o campeão de Barretos também segue para a competição em Calgary em 2023.

"O Calgary Stampede tem orgulho de fazer parte de uma comunidade global que celebra o rodeio. Estamos entusiasmados em continuar a construir o vínculo entre o Canadá e o Brasil por meio de nossa parceria com Barretos", disse Kristina Barnes, Diretora de Rodeio e Eventos do Calgary Stampede. "Estamos empolgados em apresentar dois incríveis atletas brasileiros no Stampede deste ano, de 8 a 17 de julho, e convidamos você a se juntar a nós enquanto torcemos por eles.", acrescenta Barnes.

Os atletas campeões no Canadá vão competir junto com brasileiros classificados e outros estrangeiros participantes do Barretos International Rodeo. "Com a parceria, também vamos transmitir em nosso canal do YouTube as competições de Calgary, já trazendo pro nosso público em primeira mão os campeões e também um pouco mais deste evento que tem um valor histórico imensurável para o rodeio mundial", ressalta Jeronimo Luiz Muzetti, presidente de Os Independentes.

O campeão em Barretos das montarias em touros seguirá para Calgary em 2023 e receberá todo apoio dos organizadores.



MAIS PROGRAMAÇÃO FESTA DO PEÃO DE BARRETOS

Além do rodeio e das provas cronometradas, o Parque do Peão também recebe diversas atrações musicais, culturais, gastronômicas e infantis. A programação musical terá mais de 100 shows espalhados pelos palcos do complexo, incluindo nomes como Jorge & Mateus, Gusttavo Lima, Cesar Menotti & Fabiano, Wesley Safadão, Maiara & Maraisa, Bruno & Marrone, Alok, Pedro Sampaio, Guilherme & Benuto, Clayton & Romário, João Bosco & Vinicius, entre outros.

A Festa ainda traz o tradicional Concurso Queima do Alho – culinária típica, Concurso do Berrante, apresentações de Catira, Palco Culturando, Palco das Raízes Sertanejas - exclusivo para apresentações culturais, Feira Comercial, Rancho do Peãozinho – com atrações infantis, monumentos espalhados pelo parque, Museu do Peão, área para camping, estrutura de camarotes e área de ranchos para festas particulares.

Mais informações e a programação completa: www.independentes.com.br



Ubatã
Thermas Parque Hotel

Hotel - Restaurante - Parque Aquático
Serviços de Recreação
Salão de Eventos e muito mais!







@ubatanthermas

Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
Perto de Uberaba - MG Conceição Das Alagoas - MG

Reservas: (34) 3318 6700 - 3318 6791 3318 6804 3315 6699

No Sicredi,
zero anuidade no
cartão empresarial
é muito mais negócio.



Mais controle, comodidade e
vantagens para o seu negócio.

Peça já o seu em uma
de nossas agências.

Sicredi